



III FÓRUM DE EMERGÊNCIA

COM MAIS DE 800 PARTICIPANTES, EVENTO CONTOU COM A EXPERIÊNCIA DOS PALESTRANTES E NOVIDADES NA ATUAÇÃO DO EMERGENCISTA

Páginas 12 e 13

Sistema Único de Saúde sob ataque

Editorial

Eleições CREMERJ gestão 2018-2023

Páginas 3 a 6

A difícil rotina de se dividir entre a carreira e a maternidade

Página 18

Governo segue tentando ampliar suas ações de desmonte da saúde pública

O SUS está sob ataque

Nos últimos anos, temos assistido ataques desferidos contra o Sistema Único de Saúde (SUS) visando ao seu desmonte, em um projeto de privatização da saúde. Contra isso, o CREMERJ lutou, e segue lutando, lançando mão de todos os recursos para que, ao contrário do que quer o governo, ele seja fortalecido, para que possa atender com excelência a população.

Atualmente o SUS é responsável pelo acesso de aproximadamente 160 milhões de brasileiros a atendimentos públicos na área da saúde, mas enfrenta subfinanciamento e medidas que almejam sua desconstrução.

Em dezembro de 2016, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional (EC) 95, de autoria do Poder Executivo, prevendo a limitação dos gastos públicos por 20 anos, até 2037. A legislação, já em vigor, reduzirá ainda mais os já insuficientes investimentos na área, redução no acesso aos serviços, aumento da demora no atendimento e demissão de profissionais.

Além do subfinanciamento, proposições de planos privados de saúde também afetam a sustentabilidade do sistema.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) está analisando mudanças que podem obrigar usuários dos planos a pagar franquias à parte (como nos seguros de automóveis) sempre que fizerem uma consulta ou realizarem algum procedimento médico, fora a mensalidade. A aprovação da medida, que é anunciada para junho, pode levar mais usuários a abandonarem os planos de saúde e sobrecarregar ainda mais o SUS.

Em meados de abril, o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) e a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) encaminharam uma carta à Comissão de Ética Pública da Presidência da República solicitando que se abra uma sindicância em torno da indicação do diretor da ANS, alegando conflitos de interesses, já que o mesmo possui ligações com várias empresas da área de saúde suplementar.

Ainda em abril, a Federação Brasileira de Planos de Saúde (FEBRAPLAN) realizou um evento em Brasília para apresentar o projeto de um novo "Sistema Nacional de Saúde" em substituição ao SUS,



"Médicos, demais profissionais de saúde, pacientes e sociedade em geral precisam se manter vigilantes contra o desmonte do serviço público de saúde e unidos para lutar em defesa do SUS."

Nelson Nahon
Presidente do CREMERJ

em uma clara tentativa de ocupar o espaço pelo financiamento público, expandindo seus negócios com o intuito de apropriarem-se da fatia dos procedimentos de alta complexidade.

Não bastassem todas essas ações, o Ministério da Saúde, em mais uma forma de asfixiar e desarticular a assistência pública, publicou no Diário Oficial da União a portaria 739/12, que reduz os recursos do governo federal destinados ao programa Farmácia Popular, que beneficia cerca de 20 milhões de brasileiros; muitos deles pacientes com doenças crônicas, como a hipertensão e o diabetes.

O CREMERJ tem ampliado a divulgação de sua posição contra qualquer proposta que prejudique a integridade do SUS e reforçado que a saúde pública universal é um dever do Estado e um direito de todos os brasileiros, conforme a Constituição.

Médicos, demais profissionais de saúde, pacientes e sociedade em geral precisam se manter vigilantes contra o desmonte do serviço público de saúde e unidos para lutar em defesa do SUS.

EDITORIAL



CREMERJ Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

DIRETORIA

Presidente: Nelson Nahon
Primeiro Vice-Presidente: Renato Graça
Segundo Vice-Presidente: Serafim Ferreira Borges
Diretor Secretário Geral: Gil Simões Batista
Diretora Primeira Secretária: Ana Maria Cabral
Diretor Segundo Secretário: Olavo Marassi Filho
Diretora Tesoureira: Erika Monteiro Reis
Diretora Primeira Tesoureira: Marília de Abreu
Diretora de Sede e Representações: Ilza Fellows
Corregedor: Marcos Botelho
Vice-Corregedor: José Ramon Blanco

CONSELHEIROS
Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Ana Maria Correia Cabral, Armando de Oliveira e Silva (+), Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Carlos Cleverton Lopes Pereira, Carlos Enaldo de Araújo Pacheco, Carlos Eugênio Monteiro de Barros, Celso Nardin de Barros (indicado Sumerj), Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sérgio de Melo Portinho, Gil Simões Batista, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Ilza Boeira Fellows, João Gonçalves Sestello, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barros Pillar, José Ramon Varela Blanco (indicado Sumerj), Kássie Regina Neves Cargnin, Luiz Antônio de Almeida Campos, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araújo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Nelson Nahon, Olavo Guilherme Marassi Filho, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo Pinheiro dos Santos Bastos, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sergio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira, Vera Lúcia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Ilmar Bezerra dos Santos Lima
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507

Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro

Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Bernardo Romeo Calvano
Rua São Sebastião, 220 - Centro

Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111

Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405

Duque de Caxias - Tel: (21) 2671-0640
Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310

Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros
Rua 10 de maio, 626 - sala 406

Macaé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumermino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luis Belegard, 68/103 - Centro

Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Alkamir Issa
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203

Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevam da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202

Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Dr. Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210

Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405

São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908

Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea

Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Prof. Joaquim José Ferreira, 14/207 - Centro

Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro

Vassouras - Tel: (24) 2471-6652
Coordenador: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203

Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Coordenador: Olavo Marassi Filho
Av. Sete de Setembro, 300, sl 204

SUBSEDES

Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
Representante: Celso Nardin de Barros

Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
Representante: Ana Maria Correia Cabral

Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826/Lj 110
Representante: Rômulo Capello Teixeira

Jacarepaguá
Tel: (21) 3347-1065
Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608
Representante: Carlos Enaldo de Araújo

Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Rua Carolina Machado, 560, sl 340

Meier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
Representante: Domingos Sousa da Silva

Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/Lj 324
Representante: Rícardo Bastos

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremelj.org.br
Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

OUVIDORIA

Telefone: (21) 3184-7050 - Opção 1
ouvidoria@crm-rj.gov.br

CANAIS DE ATENDIMENTO DA CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Telefone: (21) 3184-7050 - opção nº 1
Site: www.cremelj.org.br/contatos

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Facebook: <https://www.facebook.com/Cremelj>
YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCiP5amEh2NMWmP0BEKDCw>
Instagram: @cremerjoficial
Twitter: @cremerj_oficial

Conselho Editorial: Diretoria, Marcos Araújo e Ângela De Marchi
Jornalista Responsável: Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem: Nícia Maria, Tatiana Guedes, Mariana Coutinho e Patrícia Guedes
Fotografia: José Renato, Henrique Huber e Paulo Silva
Projeto Gráfico: João Ferreira • Produção - Foco Notícias
Impressão: Edigráfica Gráfica e Editora S.A. • Tiragem: 65.000 exemplares • Periodicidade: Mensal



* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

ELEIÇÕES DO CREMERJ: 20 membros efetivos e 20 suplentes serão eleitos para mandato que vai de 1º de outubro de 2018 a 30 de setembro de 2023

Votação será exclusivamente por correspondência

A eleição para o corpo de conselheiros efetivo e suplente do CREMERJ, quinquênio 2018- 2023, será realizada exclusivamente por correspondência, de acordo com as normas eleitorais editadas pela resolução CFM 2.161/17, em seu artigo 14.

É recomendado que o voto seja postado pelo eleitor até o dia 31 de julho para garantir que haja tempo hábil à apuração, marcada para 9 de agosto. Fora desses prazos, os votos poderão não ser computados.

O voto é individual e obrigatório para todos os médicos inscritos primária e secundariamente no Conselho do Rio. O médico inscrito em mais de um Conselho Regional deverá votar em pelo menos um deles.

INSTRUÇÕES PARA VOTAR POR CORRESPONDÊNCIA

1 - A eleição será exclusivamente por correspondência. Não haverá eleição presencial, ou seja, não terá urna em nenhum local do Estado e nem na sede do Conselho.

2 - O material eleitoral contém: PAPELETA DE IDENTIFICAÇÃO (recorte na linha pontilhada abaixo), CÉDULA DE VOTAÇÃO, ENVELOPE EXCLUSIVO PARA A CÉDULA e ENVELOPE CARTA-RESPOSTA.

3 - Confira seu nome e número de CRM na PAPELETA DE IDENTIFICAÇÃO, destaque, date e assine no local indicado.

4 - Cuidado ao manusear a CÉDULA DE VOTAÇÃO: não amassar, rasurar ou dobrar, evitando que o voto seja anulado, pois a leitura da mesma será feita eletronicamente.

5 - Assinalar o voto em apenas uma das chapas, de forma que o espaço correspondente esteja totalmente preenchido, conforme instruções da própria CÉDULA DE VOTAÇÃO.

6 - Para garantir o sigilo do voto, inserir somente a CÉDULA DE VOTAÇÃO no ENVELOPE EXCLUSIVO PARA A CÉDULA, fechando com a fita adesiva o mesmo.

7 - Feito isto, introduzir no ENVELOPE CARTA RESPOSTA o ENVELOPE EXCLUSIVO PARA A CÉDULA, mais a PAPELETA DE IDENTIFICAÇÃO, devidamente datada e assinada.


8 - Fechar e colar o envelope CARTA RESPOSTA, entregando na agência dos Correios (ver lista nas páginas a seguir) o mais breve possível, observando o tempo hábil para que o seu voto esteja na sede dos Correios até o dia das eleições (09 de agosto de 2018).

INFORMAÇÕES SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO VOTO

• O voto é obrigatório, salvo em caso de doença ou ausência comprovada, conforme disposto na Lei nº 3.268/57 - Decreto nº 44.045/58 e na Resolução CFM nº 2.161/2017. O voto é facultativo para médicos com mais de 70 anos.

• Ao eleitor que faltar à obrigação de votar, sem justa causa ou impedimento declarado até 60 dias do pleito, será aplicada multa no valor a ser estipulado pelo Conselho Federal de Medicina.

• O médico inscrito em mais de um Conse-



**EDITAL ELEIÇÕES CREMERJ
GESTÃO 2018/2023**

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei 3.268, de 30/09/1957, alterada pela Lei 11.000, de 15/12/2004, regulamentada pelo Decreto 44.045, de 19/07/1958, alterado pelo Decreto nº 6.821, de 14/04/2009, em cumprimento ao disposto na Resolução CFM 2161/2017, em especial seu artigo 18, conforme deliberação e decisão da 434ª Sessão Plenária, do dia 05/12/2017, faz saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, nos termos do artigo 14 da mesma Resolução, cuja íntegra pode ser encontrada no site do Conselho Federal de Medicina, as normas e as disposições pertinentes estão à disposição dos interessados na sede do CRM. Fica aberto o prazo, a contar das 08 (oito) horas do dia 04 (quatro) de junho de 2018 e a terminar às 18 (dezoito) horas do dia 18 (dezoito) de junho de 2018, na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, situada na Praia de Botafogo, 228, loja 119-B, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22250-145, para registro das chapas de candidatos a Membros Efetivos e Suplentes à Eleição do Corpo de Conselheiros do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, quinquênio 2018/2023. Esclarece que o voto é pessoal e obrigatório, sendo facultativo para os médicos com mais de 70 anos, podendo votar somente os médicos quites com a Tesouraria do Conselho, conforme Resolução CFM 2161/2017. A forma do processo de votação será, exclusivamente, por correspondência (conforme artigo 12, inciso II da Resolução CFM 2161/2017 e decisão da 434ª Sessão Plenária do dia 05/12/2017) recebida até o dia 09 de agosto de 2018.

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2018

Nelson Nahon - Presidente do CREMERJ

lho Regional deverá votar em pelo menos um deles de acordo com art. 6º parágrafo 2º da Resolução CFM nº 2.161/2017.

MÉDICOS EM DÉBITO

• Somente serão considerados válidos os votos dos médicos que estiverem quites com o CREMERJ

• Não é permitido o envio de cheque ou dinheiro juntamente com o material eleitoral

• Consulte sua situação financeira junto ao CREMERJ

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

• Não serão considerados válidos os votos encaminhados ou entregues diretamente na sede ou nas representações do CREMERJ

• Não será computado o voto cuja PAPELETA DE IDENTIFICAÇÃO não estiver assinada pelo médico

• Serão válidos somente os votos que forem recebidos até dia 09 de agosto de 2018 com a chancela dos Correios

• O comprovante de voto será disponibilizado após o término do processo eleitoral

DÚVIDAS

Em caso de dúvidas, o médico poderá entrar em contato com a Comissão Eleitoral através do e-mail comissaoeleitoral@crm-rj.gov.br ou pelo telefone (21) 3184-7110.

DATA-LIMITE SUGERIDA PARA POSTAGEM NOS CORREIOS ATÉ 31/07/2018

Só serão considerados válidos os votos recebidos até 09/08/2018

NÃO ENTREGUE O VOTO NA SEDE, SUBSEDES OU SECCIONAIS DO CREMERJ

DEMAIS INFORMAÇÕES PARA CANDIDATOS, CONSULTAR O SITE DO CREMERJ: WWW.CREMERJ.ORG.BR

ENTREGUE O SEU VOTO PREFERENCIALMENTE NAS AGÊNCIAS DOS CORREIOS INFORMADAS A SEGUIR

RIO DE JANEIRO

AC AVENIDA DAS AMÉRICAS – Av. das Américas, 15.531, ljs A/B/C – Recreio dos Bandeirantes
 AC AVENIDA NAÇÕES UNIDAS – Praia de Botafogo, 324, ljs C/D – Botafogo
 AC AEROPORTO SANTOS DUMONT – Praça Senador Salgado Filho, SN, 2º piso – Centro
 AC AFONSO CAVALCANTI – Rua Afonso Cavalcanti, 2º andar, 58 – Cidade Nova
 AC BANGU – Rua Fonseca, 240 – 2º Piso do Shopping Bangu – Bangu
 AC BARRA DA TIJUCA – Av. Armando Lombardi, 597, ljs A/B – Barra da Tijuca
 AC BARRA SHOPPING – Av. das Américas, 4666, lj 106, P 39 – Barra da Tijuca
 AC BONSUCESSO – Rua Dona Isabel, 158 – Bonsucesso
 AC BOTAFOGO – Rua Voluntários da Pátria, 254, lj A/B – Botafogo
 AC CAMPO DOS AFONSOS – Av. Marechal Fontenele, 805 – Campo dos Afonsos
 AC CAMPO GRANDE – Praça Dr. Raul Boaventura, 61 – Campo Grande
 AC CARIOCA – Rua da Carioca, 52 – Centro
 AC CASCADURA – Rua Sidonio Pais, 41, lj A – Cascadura
 AC CASTELO – Av. Almirante Barroso, 63 – ljs B/C – Centro
 AC CENTRAL DO BRASIL – Praça Cristiano Ottoni, SN – Estação Ferroviária Dom Pedro II, Subsolo do Poupatempo (Central do Brasil) – Centro
 AC CENTRAL DO RIO DE JANEIRO – Rua Primeiro de Marco, 64 – Centro
 AC CIDADE UNIVERSITÁRIA – Av Carlos Chagas Filho, 373, bloco K, sala 1 – Cidade Universitária
 AC COPACABANA – Av. de Nossa Sra. Copacabana, 540, lj A – Copacabana
 AC COSTA VERDE – Av. Padre do Guilherme Decaminada, 2385, lj 2 – Santa Cruz
 AC DIAS DA ROCHA – Rua Dias da Rocha, 55 – Copacabana
 AC ENGENHO DE DENTRO – Rua Adolfo Bergamini, 50 – Engenho de Dentro
 AC ESTACIO DE SÁ – Rua Haddock Lobo, 9 – Estácio
 AC FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – Av. Brasil, 4365, sala 9, térreo – Bonsucesso
 AC GARDÊNIA AZUL – Rua Maruja, 421, lj 2, Gardênia Azul
 AC GENERAL OSÓRIO – Rua Prudente de Moraes, 147 – Ipanema
 AC HANNIBAL PORTO – Rua Hannibal Porto, 450 – Irajá
 AC IGUATEMI – Rua de Barão São Francisco, 236, lj 401 – Andaraí
 AC ILHA DO FUNDÃO – Av. Athos da Silveira Ramos, 149, bloco C – Cidade Universitária
 AC ILHA DO GOVERNADOR – Estr. do Galeão, 1322, 1º andar – Jardim Carioca
 AC IPANEMA – Rua de Visconde Pirajá, 452, box 7 – Ipanema
 AC IRAJÁ – Rua de Marquês Aracati, 51 – Irajá
 AC JABOUR – Rua Raul Azevedo, 40, lj P – Senador Camará
 AC JARDIM BOTÂNICO – Rua Jardim Botânico, 728 – Jardim Botânico
 AC LARGO DO BICÃO – Estr. do Quitungo, 1780, lj B – Brás de Pina
 AC LARGO DO MACHADO – Largo do Machado, 35 – Catete
 AC LEBLON – Av. Ataulfo de Paiva, 822, ljs C/D – Leblon
 AC MADUREIRA – Praça Armando Cruz, 120, lj 8 – Madureira
 AC MARACANÃ – Rua Barão de Mesquita, 922, lj B – Grajaú
 AC MARCÍLIO DIAS – Praça de Barão Ladário, SN – Centro
 AC MÉIER – Rua Dias da Cruz, 182, lj B – Meier
 AC NOVA AMÉRICA – Av. Pastor Martin Luther King Jr, 126, bloco 1, lj 1212 – Del Castilho
 AC PALÁCIO DA JUSTIÇA – Av. Erasmo Braga, 115, sala 101 – Centro
 AC PALÁCIO TIRADENTES – Rua Dom Manuel, SN – Centro
 AC PAQUETÁ – Rua Dr. Lacerda, 19 – Paquetá
 AC PEDRA DE GUARATIBA – Rua Altin de Carvalho, 173, ljs A/B – Guaratiba
 AC PENHA – Rua Plínio de Oliveira, 87 – Penha
 AC PETROBRAS – Av. República do Chile, 65, 1º subsolo Petrobras Edise – Centro
 AC PILARES – Av. Dom Helder Câmara, 7339 – Abolição
 AC PONTA DO CAJU – Rua General Sampaio, 38 – Caju
 AC PORTUGUESA – Estr. do Galeão, 2315, lj E – Jardim Carioca
 AC POSTO CINCO – Av. Nossa Sra. de Copacabana, 1059, lj A – Copacabana
 AC PRAÇA DA BANDEIRA – Rua de Barão Iguatemi, 57 – Praça da Bandeira
 AC PREFEITO BENTO RIBEIRO – Rua João Vicente, 1201 – Bento Ribeiro
 AC PRESIDENTE VARGAS – Av. Presidente Vargas, 3077, térreo – Cidade Nova
 AC RAMOS – Rua Uranos, 1281, lj A – Ramos
 AC REALENGO – Av. de Santa Cruz, 1418, lj A – Realengo
 AC RECREIO DOS BANDEIRANTES – Av. das Américas, 19.019, lj 105 B E – Recreio dos Bandeirantes
 AC RICARDO DE ALBUQUERQUE – Rua Adeque, 114 – Ricardo de Albuquerque
 AC RIO BRANCO – Av. Rio Branco, 156, sala 326, 3º piso – Centro
 AC RIO COMPRIDO – Rua da Estrela, 36 – Rio Comprido
 AC ROCHA MIRANDA – Praça Oito de Maio, 127 – Rocha Miranda
 AC ROCINHA – Estr. da Gávea, 250 – Gávea
 AC RODOVIÁRIA NOVO RIO – Av. Francisco Bicalho, 1, ljs 109/110 – Santo Cristo
 AC RUA DA ALFÂNDEGA – Rua da Alfândega, 91, ljs A/B/E/I – Centro
 AC RUA DA QUITANDA – Rua da Quitanda, 20 – Centro
 AC SANTA CRUZ – Rua Felipe Cardoso, 909, térreo – Santa Cruz
 AC SÃO CRISTÓVÃO – Campo São Cristóvão, 378, térreo – São Cristóvão
 AC SÃO SEBASTIÃO – Rua da Farinha, 101, Mercado São Sebastião – Penha Circular
 AC TANQUE – Av. Geremário Dantas, 404, ljs 403/404, Center Shopping – Tanque
 AC TAQUARA – Estr. do Tindiba, 2070 – Taquara
 AC TIJUCA – Av. Heitor Beltrão, SN – Tijuca
 AC URCA – Av. Pasteur, 214, ljs B/C – Botafogo
 AC VENDAS À DISTÂNCIA – Av. Presidente Vargas, 3077, 23º andar – Cidade Nova
 AC VIDIGAL – Av. Presidente João Goulart, SN – Vidigal
 AC VILA ISABEL – Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 277, lj B – Vila Isabel
 AC WEST SHOPPING – Estr. do Mendanha, 555, ljs 283/284 A – Campo Grande
 ACC AMANRRA – Av. Cesário de Melo, 3643, lj A – Campo Grande
 ACC SHOPPING DOWNTOWN – Av. das Américas 500, bloco 21, lj 131 –

Barra da Tijuca
 ACC SHOPPING CAMPO GRANDE – Av. Cesário de Melo, 2623 – Campo Grande
 AC SÃO CRISTOVÃO – Campo São Cristóvão, 378
 AGC EST ANT COMANDANTE FERAZ – Ilha Rei George – Ilha Shetland do Sul, Antártica
 AGF ALMIRANTE BARROSO – Av. Almirante Barroso, 139, lj B – Centro
 AGF AMARO CAVALCANTE – Av. Amaro Cavalcanti, 2660 – Encantado
 AGF ANA NERI – Rua Ana Neri, 806 – Sampaio
 AGF ARISTIDES CAIRE – Rua Aristides Caire, 227 – Méier
 AGF AVENIDA BRASIL – Rua Conde de Leopoldina, 456, lj A – São Cristóvão
 AGF BAIRRO PEIXOTO – Rua Cinco de Julho, 89 – Copacabana
 AGF BARRA LETTER – Av. das Américas, 5150 – lj 1 – Barra da Tijuca
 AGF BARREIROS – Rua Barreiros, 241, lj B – Ramos
 AGF BATURITE BONSUCESSO – Rua Baturite, 46 – Bonsucesso
 AGF BISPO PAPEQUI – Rua do Bispo, 83, lj 22 – Rio Comprido
 AGF BRÁS DE PINA – Av. Arapogi, 571 – Braz de Pina
 AGF BUENOS AIRES – Rua Buenos Aires, 329 – Centro
 AGF CÂNDIDO BENÍCIO – Rua Cândido Benício, 2339, lj 5 A – Praça Seca
 AGF CÂNDIDO MENDES – Rua da Assembleia, 10, lj 20B, SS 116 – Centro
 AGF CINELÂNDIA – Av. Presidente Wilson, 165, lj A – Centro
 AGF COPAPOST – Rua Raimundo Correia, 10, lj B – Copacabana
 AGF ERLI – Rua Dona Januária, 33 – Santa Cruz
 AGF ENGENHÃO – Rua José dos Reis, 578 – Engenho de Dentro
 AGF ESTÁDIO MARIO FILHO – Rua Isidro de Figueiredo, lj B, 8 – Maracanã
 AGF ESTAÇÃO BANGU – Rua Cel. Tamarindo, 1894, lj D3 – Bangu
 AGF ESTACAO DE OLARIA – Rua Leopoldina Rego, 356, 350 25A – Olaria
 AGF ESTAÇÃO RAMOS – Rua Cardoso de Moraes, 485 – Bonsucesso
 AGF ESTRADA DE JACAREPAGUÁ – Estr. de Jacarapaguá, 7655, lj G – Freguesia de Jacarapaguá
 AGF HUMBERTO DE CAMPOS – Rua Humberto de Campos, 632 – Leblon
 AGF IMPERIAL – Rua São Januário, 53, lj A – São Cristóvão
 AGF INTERLAGOS – Av. das Américas, 10200, box 13 e 14 – Barra Da Tijuca
 AGF JARDIM AMÉRICA – Rua Jornalista Geraldo Rocha, 730 – Jardim América
 AGF JARDIM DO MÉIER – Rua Carolina Méier, 70, lj A – Méier
 AGF JRD – Rua Nova, 111, lj B – Anil
 AGF KOSMOS – Av. Vicente de Carvalho, 844 – Vicente de Carvalho
 AGF LAPA – Rua da Lapa, 113, lj 113 A – Centro
 AGF MADUREIRA SHOPPING – Estr. do Portela, 222, lj 132 A – Madureira
 AGF MARIA DA GRAÇA – Rua Conde de Azambuja, 281 – Maria da Graça
 AGF MARIANA – Av. Itaóca, 903 A, lj C 900 125 A – Bonsucesso
 AGF MARIO PORTELA – Rua Mario Portela, 16, lj D – Laranjeiras
 AGF MARIZ – Rua Mariz e Barros, 76 – Praça da Bandeira
 AGF MAXWELL – Rua Pereira Nunes, 281 – Vila Isabel
 AGF MERITI – Av. Meriti, 3630 – Cordovil
 AGF NICARÁGUA – Rua Nicarágua, 537, lj A – Penha
 AGF NORTESHOP – Av. Dom Helder Câmara, 5474, piso S – Del Castilho
 AGF NOSSA SENHORA DE FÁTIMA – Rua Tadeu Kosciusko, 22, lj A – Centro
 AGF NOVA AUTOMÓVEL CLUB – Av. Vicente de Carvalho, 730, lj 123 – Vicente de Carvalho
 AGF NOVA BRASIL – Rua Peter Lund, 38 D – Caju
 AGF NOVA URANOS – Rua Uranos, 1055 – Ramos
 AGF PASSEIO – Rua das Marrecas, 48, lj A – Centro
 AGF PAULINO FERNANDES – Rua Paulino Fernandes, 14, lj A – Botafogo
 AGF PEDRO II – Av. Pedro II, 232, ljs C/D/E – São Cristóvão
 AGF PERRONE – Rua do Ouvidor, 60, lj A – Centro
 AGF PORTO MARAVILHA – Rua 1º de março, 153 – Centro
 AGF PRAÇA AFONSO PENA – Rua Afonso Pena, 66, lj B – Tijuca
 AGF PRAÇA DO CARMO – Av. Brás de Pina, 854, lj A – Vila da Penha
 AGF PRAÇA SAENS PENA – Rua Soares da Costa, 10, lj 211 – Tijuca
 AGF PRAIA DA RIBEIRA – Rua Fernandes da Fonseca, 284, lj C – Ribeira
 AGF PREMIO – Rua Cachambi, 337, lj B – Cachambi
 AGF PREZUNIC – Estr. Marechal Miguel Salazar Mendes de Moraes, 906, lj 128 – Taquara
 AGF RIO 2 – Estr. dos Bandeirantes, 5036, lj 4 – Curicica
 AGF ROMANINI – Rua Correia Dias, 256, ljs G/H/E/I – Vigário Geral
 AGF SAARA – Rua da Conceição, 21, ljs A/B – Centro
 AGF SANTA BARBARA – Rua de Catumbi, 86 – Catumbi
 AGF SÃO FELIX – Av. São Felix, 60 – Vista Alegre
 AGF SÃO LUIZ GONZAGA PROTETOR – Rua São Luiz Gonzaga, 501 – São Cristóvão
 AGF SECTOR – Av. Princesa Isabel, 282, lj A – Copacabana
 AGF SHOPPING GUADALUPE – Estr. Camboatá, 2300, ljs 147/148 – Guadalupe
 AGF SHOPPING RIO SUL – Rua Lauro Muller, 116, DQ 31 PAV G2 – Botafogo
 AGF SIGA – Av. Lobo Junior, 794 – Penha Circular
 AGF SOUZA FÉLIX – Rua Capitão Félix, galeria Nobre, 110, lj 2021 – Benfica
 AGF SUL AMÉRICA – Rua Cherburgo, 143, lj A – Padre Miguel
 AGF TORRES DE OLIVEIRA – Rua Torres de Oliveira, 271 – Piedade
 AGF VISCONDE DE INHAÚMA – Rua Visconde de Inhaúma, 61 – Centro
 AGF VILA VALQUEIRE – Estr. Intendente Magalhães, 727 – Vila Valqueire
 AGF LA PLAYA – Av. Ruy Frazão Soares, 191, ljs R/T – Barra da Tijuca
 AGF BAIRRO PEIXOTO – Rua 5 de julho, 89, Copacabana
 AC AEROPORTO TOM JOBIM – Av. 20 de Janeiro, SN, 1º andar, terminal 1, salas 1036/1038 – Galeão
 AGF SOUSA VALENTE – Rua Sousa Valente, 15 – São Cristóvão

ANGRA DOS REIS

AC ABRAAO – Av. Beira Mar, 7, Vila do Abraão – Abraão
 AC ANGRA DOS REIS – Praça Lopes Trovão, 142, Centro
 AC JACUECANGA – Rua Itassuce, 132, Verolme
 AC PRAIA BRAVA – Av. C, SN – Praia Brava Mambucaba
 AC PEREQUE – Av. Francisco Magalhães de Castro, 1120 – Parque Mambucaba

APERIBÉ

AC APERIBE – Rua Mathias Ferreira da Silva, 71 – Centro

AGC PONTE SECA – Rua João Batista Costa Bartos, SN – Ponte Seca
 AGC PORTO DAS BARCAS – Rua Cristiano Andre Marchetti, SN – Porto das Barcas

ARARUAMA

AC ARARUAMA – Rua Major Félix Moreira, 81 – Centro
 AC SÃO VICENTE DE PAULA – Rua Princesa Isabel, 49 – São Vicente de Paula
 AGC MORRO GRANDE – Rua João Alberto, SN – Morro Grande
 AGC PRAIA SECA – Estr. De Praia Seca, 13.195 – Praia Seca

ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

AC ARMAÇÃO DOS BÚZIOS – Estr. da Usina Velha, 360 – Centro
 AGC CEM BRACAS – Rua Itajuru, 22 – Cem Bracas
 AGC JOSÉ GONÇALVES – Estr. de José Gonçalves, 331 – José Gonçalves
 AGC RASA – Estr. José Bento R. Dantas, 500 – Praia Rasa

ARRAIAL DO CABO

AC ARRAIAL DO CABO – Av. Getúlio Vargas, 19, lj A – Centro

BARRA DO PIRAI

AC BARRA DO PIRAI – Rua Franklin de Moraes, 16 – Centro
 AGC IPIABAS – Praça João Antônio Camerano, SN – Ipiabas
 AGC SÃO JOSÉ DO TURVO – Rua Ulisses Dias Valente, SN – São José do Turvo
 AGC VARGEM ALEGRE – Rua Maurício de Abreu, 270 – Distrito Vargem Alegre
 AGC DORANDIA – Rua Barão do Turvo, SN – Centro

BARRA MANSÁ

AC BARRA MANSÁ – Rua Barão de Guapi, 96 – Centro
 AC SAUDADE – Av. Homero Leite, 509 – Saudade
 AGC ANTÔNIO ROCHA – Rua da Estação, SN – Antônio Rocha
 AGC FLORIANO – Praça da República, SN – Floriano
 AGC NOSSA SENHORA DO AMPARO – Rua Ismael Penha Villela, 51 – Nossa Sra. do Amparo
 AGC RIALTO – Rua Antônio Leal De Sousa, 118 – Rialto

BELFORD ROXO

AC BELFORD ROXO – Praça Getúlio Vargas, 53 – Belford Roxo
 AGF PARQUE ESPERANÇA – Av. Gov. Leonel de Moura Brizola, 10.060 – Lote XV
 AC VILA SÃO LUIZ – Av. Pref. Jorge Júlio Costa dos Santos, 200 – Centro

BOM JARDIM

AC BOM JARDIM – Praça Roberto Silveira, 42 – Centro
 AGC ALTO SÃO JOSÉ – Estr. RJ, SN, km 6 – Alto São José
 AGC BANQUETE – Praça José Cláudio Monerat, SN – Centro
 AGC BARRA ALEGRE – Rua Raul Emericck, SN – Bom Jardim
 AGC SÃO JOSÉ DO RIBEIRÃO – Praça Padre Sebastiao Gastaldi, 17 – Centro
 AGC CÔRREGO DE SANTO ANTÔNIO – Sítio Córrego de Sto Antonio, SN – Córrego de Sto Antônio

BOM JESUS DO ITABAPOANA

AC BOM JESUS DO ITABAPOANA – Av. Governador Roberto Silveira, 136 – Centro
 AGC CALHEIROS – Rua Principal, SN – Centro
 AGC CARABUCU – Rua Durval Pereira dos Santos, 178 – Centro
 AGC ROSAL – Praça Alzemiro Teixeira, 19 – Centro
 AGC PIRAPETINGA – Rua Frederico Lengruber, SN – Distrito de Pirapetinga
 AGC SERRINHA DE BOM JESUS – Rua São José, SN – Distrito de Serrinha
 AGC USINA SANTA ISABEL – Rua Principal, SN – Usina Santa Isabel
 AGC USINA SANTA MARIA – Rua Principal, SN – Santa Maria

CABO FRIO

AC CABO FRIO – Largo de Santo Antônio, 55 – Centro
 AC TAMOIÓS – Av. Independência, SN – Unamar (Tamoios)
 AGF COSTA DO SOL – Av. Teixeira E Souza, 2054 – Centro
 AGF TAVARES – Av. Julia Kubitschek, 39, lj 4 – Centro

CACHOEIRAS DE MACACU

AC CACHOEIRAS DE MACACU – Av. Governador Roberto Silveira, 114 – Centro
 AC PAPUCAIA – Rua Nicola Politoff, 226, ljs 2/3 – Centro
 AGC JAPUIBA – Rua Floriano Peixoto, 532 – Centro
 AGC SUBAIO – Estr. Riófriburgo, SN – Centro KM 23

CAMBUCI

AC CAMBUCI – Praça da Bandeira, 94 – Centro
 AGC TRÊS IRMÃOS – Rua Cel. João Aguiar, 26 – Centro
 AGC CRUZEIRO – Rua Principal, SN – Cruzeiro
 AGC FUNIL – Av. Abud Daibes, 324 – Funil
 AGC MONTE VERDE – Rua Ita, SN – Monte Verde
 AC SÃO JOÃO DO PARAÍSO – Rua Sebastião Francisco Kiffer, 144 – São João do Paraíso

CAMPOS DOS GOYTACAZES

AGC BAIXA GRANDE – Av. Barros Barreto, 63 – Baixa Grande
 AGC CAMPO LIMPO – Rodovia do Açúcar, SN – Campo Limpo
 AGC PONTA GROSSA DO FIDALGOS – Rua Principal, SN – Ponta Grossa do Fidalgos
 AC CAMPOS DOS GOYTACAZES – Praça Santíssimo Salvador, 53
 AC SANTO EDUARDO – Rua Antônio da Silva Rocha, 26 – Centro – Santo Eduardo
 AGC MARRECAS – Rua Principal, 7 – Centro
 AGC MORANGABA – Estr. Principal, SN – Centro
 AGC MORRO DO COCO – Rua Nilo Peçanha, 203, Décimo Distrito – Centro
 AGC MURUNDU – Rua Principal, SN – Murundu

AGC MUSSUREPE – Rodovia do Açúcar, SN – Centro
 AGC SERRINHA DE CAMPOS – Rodovia BR 101 KM 119 – Centro
 AGC TOCOS – Rua Guilherme Morrison, 825 – Centro
 AGF IPS – Rua Dos Goytacazes, 844, ljs 4 a 7 – Centro
 AGF PELINCA CAMPOS – Av. Pelinca, 207, bloco 3, lj 2 – Centro
 AGF RODOVIÁRIA – Av. José Alves de Azevedo, SN, box 35 – Centro
 AGC CONSELHEIRO JOSINO – Av. Teotônio F de Araújo, 100 – Con-
 lheiro Josino
 AGC DORES DE MACABU – Rua Major João Afonso, SN – Dores de Macabu
 AGC FAROL DE SÃO TOMÉ – Av. Boa Vista, SN – Farol de São Tome
 AGC IBITIOCA – Rodovia Amaral Peixoto, 84 – Ibitioca
 AGC LAGOA DE CIMA – Rua Principal, SN, Oitavo Distrito – Lagoa de Cima
 AGC POÇO GORDO – Rua Principal, SN – Poço Gordo
 AGC PONTA DA LAMA – Estr. Dores de Macabu, SN – Ponta da Lama
 AGC SANTA CRUZ – Av. Presidente Vargas, SN – Santa Cruz
 AGC SANTA MARIA – Travessa Erus, 32 – Santa Maria
 AGC SÃO MARTINHO – Estr. de São Martinho, SN – São Martinho
 AGC SÃO SEBASTIÃO – Rua Principal, SN – São Sebastião de Campos
 AGC SATURNINO BRAGA – Rodovia Deputado Alair Ferreira, SN, casa
 1 – Saturnino Braga
 AC TRAVESSÃO – Av. Antônio Luiz da Silveira, 453 – Travessão
 AGC BEIRA DO TAI – Rua Principal, SN – Vila Beira do Tai
 AGC VILA NOVA – Trav. Getúlio Vargas, 30 – Vila Nova

CANTAGALO

AC CANTAGALO – Praça Miguel de Carvalho, 35 – Centro
 AC EUCLIDELÂNDIA – Praça Antônio Felipe Casnary, 30 – Euclidelândia
 AGC CAMPO ALEGRE – Rua Posto de Saúde Campo Alegre, SN – Cam-
 po Alegre
 AGC BOA SORTE – Rua Cel. Custódio Marques, SN – Centro
 AGC SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍBA – Praça da Matriz, SN – Centro
 AGC SANTA RITA DA FLORESTA – Rua João Machado, SN – Santa Rita
 da Floresta

CARAPEBUS

AC CARAPEBUS – Rua Getúlio Vargas, 480 – Centro

CARDOSO MOREIRA

AC CARDOSO MOREIRA – Rua Joel Reis, 190/194 – Centro
 AGC SÃO JOAQUIM – Rua Major Corrêa, SN – Centro
 AGC DOUTOR MATOS – Estr. Dr. Matos, SN – Doutor Matos
 AGC OUTEIRO – Rua José Jorge Brito, SN – Outeiro

CARMO

AC CARMO – Rua Abreu Magalhães, 35, lj A – Centro
 AGC BARRA DE SÃO FRANCISCO – Rua Sebastião Ferreira da Costa,
 590 – Barra de São Francisco
 AGC CÔRREGO DA PRATA – Rua José Fernandes Soares, 169 – Centro
 AGC PORTO VELHO DO CUNHA – Rua Major Farjado, SN – Centro
 AGC INFLUENCIA – Praça São Pedro, 36 – Influência

CASIMIRO DE ABREU

AC BARRA DE SÃO JOÃO – Rodovia Amaral Peixoto, 538, lj 2 – Barra de
 São João
 AC CASIMIRO DE ABREU – Rua Barão de Mauá, 383 – Centro
 AGC PROFESSOR SOUZA – Rua Nossa Sra. de Aparecida, SN – Profes-
 sor Souza
 AGC RIO DOURADO – Rua da Estação, SN – Rio Dourado

COMENDADOR LEVY GASPARIAN

AC COMENDADOR LEVY GASPARIAN – Rua Dra. Josefina Gasparian,
 61, lj 9 – Centro
 AGC AFONSO ARINOS – Rua João Cabral, 1063 – Afonso Arinos

CONCEIÇÃO DE MACABU

AC CONCEIÇÃO DE MACABU – Praça Nossa Sra. da Conceição, 114 – Centro
 AGC MACABUZINHO – Rua Poeta Antônio Silva, SN – Centro
 AGC CURATO – Praça do Curato de Sta. Catarina, SN – Curato

CORDEIRO

AC CORDEIRO – Av. Raul Veiga, 209 – Centro
 AGC LAVRINHAS – Rua Antônio Ribeiro Moraes, 444 – Lavrinhas
 AGC RETIRO POÉTICO – Rua Moacir Pinto Coelho, 16 – Retiro Poético

DUAS BARRAS

AC DUAS BARRAS – Av. Getúlio Vargas, 83 – Centro
 AC MONNERAT – Rua Dr. Porciúncula, 5 – Monnerat
 AGC FAZENDA DO CAMPO – Rua José Ribeiro Serafim, SN – Fazenda
 do Campo
 AGC VARGEM GRANDE – Rodovia RJ 148, km 19 – Vargem Grande

DUQUE DE CAXIAS

AC DUQUE DE CAXIAS – Av. Presidente Vargas, 281 – Centro
 AC IMBARIÉ – Av. Cel. Sisson, 25 e 27 – Vila Araci – Imbarié
 AC SANTA CRUZ DA SERRA – Praça Bahia, 32, lj A – Chácara Arcampo
 AC SARACURUNA – Rua Uruguaiana, 75, lj C – Parque Uruguaiana
 AC XEREM – Rua Pastor Manuel Avelino de Souza, 35 – Vila Operária – Xerém
 AGF CENTRAL DE CAXIAS – Av. Duque de Caxias, 304 – Centro
 AGF KENNEDY RJ – Av. Gov. Leonel de Moura Brizola, 999, lj A – Centro
 AC CDD CENTENÁRIO – Av. Nilo Peçanha, 1172 – Parque Lafaiete

ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN

AC ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN – Rua Vereador José Gramático,
 67 – Centro
 AGC SACRA FAMÍLIA DO TINGUÁ – Av. Roger Malhardes, 257 – Centro
 AGC MORRO AZUL DO TINGUÁ – Estr. RJ121, 1817 – Morro Azul do Tinguá

GUAPIMIRIM

AC GUAPIMIRIM – Rua João Raith, 136 – Centro

IGUABA GRANDE

AC IGUABA GRANDE – Rua Nossa Sra. de Fátima, 15, ljs G/H – Centro
 AGC CIDADE NOVA IGUABA GRANDE – Av. Nossa Sra. Nazareth, 689 –
 Cidade Nova
 AGC CAPIVARA – Estr. Da Capivara. SN Quadra 05 Área R1 – Fazenda
 Da Lagoa II
 AGC AMASAM – Av. Assembleia, 2 – Iguaba Grande
 AGC PEDREIRA – Rua das Hortências, 635 – Pedreira

ITABORAÍ

AC ITABORAÍ – Praça Mal. Floriano Peixoto, SN – Centro
 AGC CABUÇU – Estr. Benevenuto Rodrigues da Silveira, SN – Centro Cabuçu
 AGC MANILHA – Rua Francisco Raphael de Barros, 51, lj 28 – Centro Manilha
 AGC MURIQUI – Praça Alberto Torres, 59 – Centro Pacheco
 AGC PACHECO – Rodovia RJ 114, SN – Centro Pacheco
 AGC PORTO DAS CAIXAS – Av. Nossa Sra. da Conceição, 166 – Centro
 Porto das Caixas
 AGC SAMBAETIBA – Estr. de Ligação, SN – Centro Sambaetiba
 AGC VISCONDE DE ITABORAÍ – Rua Dráuzio Lemos, 619 – Centro Vis-
 conde de Itaboraí
 AGC BAIRRO CIDADE GEBARA – Rua Dois, SN, lote 593 – Gebara Itambi
 AGC BAIRRO AMARAL – Rua Antônio Peccine, 83, lote 1 – Grande Rio Itambi
 AGC MORADA DO SOL – Alameda do Santíssimo, SN, gleba 2 – Morada
 do Sol Itambi
 AC CDD ITABORAÍ – Av. Vinte e Dois de Maio, 3970 – Outeiro das Pedras
 AGC SÃO JOSÉ – Praça Nuno Duarte, SN – São José Cabuçu

ITAGUAÍ

AC ITAGUAÍ – Rua General Bocaiuva, 251 – Centro
 AGF NOVA COROA GRANDE – Av. Gov. Amaral Peixoto, 1188, lj A – Coroa
 Grande

ITALVA

AC ITALVA – Rua Olívia Faria, 152 – Centro
 AGC CIMENTO PARAÍSO – Rodovia BR 356, km 68, SN – Cimento Paraíso
 AGC SÃO PEDRO DO PARAÍSO – Praça São Pedro do Paraíso, SN – São
 Pedro do Paraíso
 AC ITAOCARA – Rua Sebastião da Penha Rangel, 123 – Centro
 AC LARANJAIS – Rua Romeu José Alves – Centro
 AC PORTELA – Rua Cel. Cunha – Portela
 AGC ESTRADA NOVA – Rua Francisco Ferreira Pinto – Centro
 AGC JAGUAREMBE – Praça José Dias, Quarto Distrito – Centro
 AGC CORONEL TEIXEIRA – Rua José Nacif, 98 – Coronel Teixeira
 AGC ENGENHO CENTRAL – Rua Engenho Central, SN – Engenho Central

ITAPERUNA

AC ITAPERUNA – Av. Cardoso Moreira, 534 – Centro
 AGF GOV ROBERTO SILVEIRA – Av. Prof. Orlando Tavares, 12 – Itaperuna
 AGC SÃO BENEDITO – Rua Primeiro de Maio, 315 – Niterói
 AGC ARE – Rua Frei Miquelino, SN – Are
 AGC BOA VENTURA – Av. Senador Tinoco, 244 – Centro
 AGC COMENDADOR VENÂNCIO – Rua Maria Augusta, SN – Centro
 AGC ITAJARA – Rua Dr. José Bruno Garcia Silveira, SN, Terceiro Distrito – Centro
 AGC NOSSA SENHORA DA PENHA – Rua Euclides da Cunha, SN – Centro
 AGC RAPOSO – Av. Cel. Balbino Franca, SN – Raposo
 AGC RETIRO DO MURIAÉ – Rua Cel. Macario, SN – Centro

ITATIAIA

AC PENEDO – Rua das Velas, 100 – Fazenda Penedo

JAPERI

AC JAPERI – Av. Dr. Arruda Negreiros, SN – Centro
 AGF MENSAGEIRO DA PAZ – Av. Leny Ferreira, 219 – Centro

LAJE DO MURIAÉ

AC LAJE DO MURIAÉ – Rua Ferreira Cesar, 94 – Centro

MACAÉ

AC MACAÉ – Rua Teixeira de Gouveia, 712 – Centro
 AGF LÍDER MACAÉ – Rua Dr. Téo Barreto, 268, lj B – Centro
 AGF MUNDIAL – Av. Rui Barbosa, 1236 – Alto Cajueiros
 AGC AREIA BRANCA – Estr. do Cafarnau, SN – Areia Branca
 AGC GLICERIO – Rua Lauro Gonçalves Pacheco, SN – Centro
 AGC CÔRREGO DO OURO – Av. Miguel Peixoto Guimarães, 359 – Cór-
 rego do Ouro
 AGC COMPLEXO DA AJUDA – Estr. do Caminho, SN – Ajuda
 AGC SANA – Rua José Jesus Jr., 13 – Sana
 AGC TRAPICHE – Rua Projetada – Trapiche

MACUCO

AC MACUCO – Travessa Mercedes Monteiro Machado, 111, lj B – Centro

MAGÉ

AC MAGÉ – Av. Simão da Mota, 900 – Centro
 AC PIABETÁ – Praça Sete de Setembro, SN – Piabetá
 AGC SANTO ALEIXO – Rua Othon Ling Bezerra de Mello, 329 – Centro

MANGARATIBA

AC MANGARATIBA – Rua Dr. Nilo Peçanha, 55 – Centro
 AC VILA MURIQUI – Rua Espírito Santo, 45 – Vila Muriqui
 AGC ITACURUSSA – Rua Luis Coutinho, SN – Centro
 AGC CONCEIÇÃO DE JACAREÍ – Rua Cassiano de Souza, 146 – Centro

MARICÁ

AC MARICÁ – Rua Ribeiro de Almeida, 198 – Centro
 AGC BARRA DE GUARATIBA – Av. Maysa, lote 20, quadra 34 – Barra de
 Guaratiba
 AGC ESPRAIADO – Rua Gualberto Batista de Macedo, SN – Espraiado
 AGC INOA – Rodovia Emani do Amaral Peixoto, lj 117, km 15, Shopping

Inoá – Inoa
 AGC SÃO JOSÉ DO IMBASSAÍ – Rua Ver. Osvaldo Marins da Matta, 9,
 lj 7 – São José do Imbassai
 AGC PONTA NEGRA – Rua São Pedro Costa, lote 2, quadra 3 – Ponta Negra

MENDES

AC MENDES – Rua Alberto Paiva, 170 – Centro

MESQUITA

AC PRESIDENTE JUSCELINO – Av. Getúlio de Moura, 3610 – Centro
 AC CDD MESQUITA – Rua Goiás, 90 – Centro

MIGUEL PEREIRA

AC GOVERNADOR PORTELA – Travessa Gilson M. Portela, SN – Gover-
 nador Portela
 AC MIGUEL PEREIRA – Av. Presidente John Kennedy, 132 – Centro
 AGC CONRADO – Rua Francisco Antônio Marinho Andreiolo, 541 – Conrado
 AGC VERA CRUZ – Rua Lourdes Sebastiane, SN – Vera Cruz

MIRACEMA

AC MIRACEMA – Praça dos Estudantes, 9 – Centro
 AGC PARAÍSO DO TOBIAS – Rua Prefeito José de Carvalho, SN – Centro
 do Distrito Paraíso do Tobias
 AGC VENDA DAS FLORES – Rua Cel. Pedro Bastos, SN – Centro

NATIVIDADE

AC NATIVIDADE – Rua Dr. Raul Travassos, 9 – Centro
 AGC BOM JESUS DO QUERENDO – Praça Francisco Rosa da Silva, SN – Centro
 AGC OURANIA – Rua Cel. Pimenta, 451 – Centro

NILÓPOLIS

AC NILÓPOLIS – Rua Frei Ludolf, 175 – Centro
 AGF CARMEDUTRA – Av. Carmela Dutra, 1870 – Centro

NITERÓI

AC FONSECA – Alameda São Boaventura, 954 – Fonseca
 AGF BARRETO – Rua General Castrioto, 518 – Niterói
 AC ICARAÍ – Rua Gavião Peixoto, 262, lj 1 – Icaraí
 AC MOREIRA CÉSAR – Rua Cel. Moreira Cesar, 65, lj 101 – Icaraí
 AC NITERÓI – Av. Visconde do Rio Branco, 481 – Centro
 AC SÃO FRANCISCO – Av. Quintino Bocaiúva, 341 – São Francisco
 AGF ALAMEDA – Alameda São Boaventura, 1178, lj 4 – Fonseca
 AGF ALVINASA – Rua Dr. Mario Viana, 416, lj 102 – Santa Rosa
 AGF AMARAL PEIXOTO – Av. Emani do Amaral Peixoto, 300, lj 2 – Centro
 AGF JARDIM ICARAÍ – Rua Domingues de Sá, 322 – Icaraí
 AGF REGIÃO OCEÂNICA – Francisco da Cruz Nunes, 1201, ljs 101/102 – Itaipu
 AGF XV DE NOVEMBRO – Rua Quinze de Novembro, 104, lj B – Centro
 AGF VISCONDE DO URUGUAI – Rua Visconde do Uruguai, 209 – Centro
 AGF ÁGUIA – Rua Dr. Paulo Alves, 89 – Ingá
 AGF SHOPPING DO LARGO – Rua Rev. Armando Ferreira, 350, Lj 101
 – Largo da Batalha

NOVA FRIBURGO

AGC AMPARO – Rua Dez de Outubro, SN – Amparo
 AGC CAMPO DO COELHO – Av. Antonio Mario Azevedo, 13156 – Campo
 do Coelho
 AC LUMIAR – Rua Julio Ambrósio Palmerim, 283, lj 1 – Lumiar
 AC NOVA FRIBURGO – Praça Presidente Getúlio Vargas, 85 – Centro
 AGF DA SERRA – Rua Augusto Spinelli, 152 – Centro
 AGF EXPRESSO BRASIL – Rua José de Queiroz, 65, lj D – Conselheiro Paulino
 AGF IMPERADOR – Av. Júlio Antônio Thurler, 34 – Olaria
 AGC SÃO PEDRO DA SERRA – Rua Rodrigues Alves, SN
 AC MURI – Av. Hamburgo, 730 – Muri

NOVA IGUAÇU

AC MIGUEL COUTO – Rua Lucas Rodrigues, 74 – Miguel Couto
 AC NOVA IGUAÇU – Rua Otavio Tarquino, 87 – Centro
 AC POSSE NOVA IGUAÇU – Estr. João Venâncio de Figueiredo, 70, lj A
 – Alto da Posse
 AGF LUIZ GUIMARÃES – Av. Dr. Luiz Guimarães, 534 – Centro
 AGF METRÓPOLE – Rua Guatemala, 71, lj A – Metrópole
 AGF SILVA PINTO – Rua Cel. Bernardino de Melo, 1379 – Centro

PARACAMBI

AC PARACAMBI – Rua Francisco Dias Raposo, 26 – Centro

PARAÍBA DO SUL

AC PARAÍBA DO SUL – Praça Garcia, 111 – Centro
 AGC WERNECK – Praça José da Mota Vizeu, SN – Distrito de Werneck
 AGC INCONFIDÊNCIA – Rua Francisco Bento Argon, SN – Inconfidência
 AGC SALUTARIS – Praça de Queima Sangue, SN – Queima Sangue
 AGC SARDOAL – Estr. Norberto José da Silva Leal, SN – Sardoa

PARATI

AGC PARATI MIRIM – Rua José Milton de Oliveira, SN – Centro
 AGC TARITUBA – Av. dos Bulhões, SN – Tarituba
 AC PARATY – Rua Domingos Gonçalves de Abreu, 406 – Centro Histórico

PATY DO ALFERES

AC PATY DO ALFERES – Rua Capitão Zenóbio da Costa, 55 – Centro
 AC AVELAR – Rua Barão de Capivari, SN – Centro

PETRÓPOLIS

AC CORREAS – Rua Dr. Agostinho Goulão, 7 – Correias
 AC ITAIPAVA – Estr. União e Indústria, 11.870, ljs 5/6 – Itaipava
 AC PEDRO DO RIO – Estr. União e Indústria, 19.297 – Pedro do Rio
 AC PETROPOLIS – Rua do Imperador, 350, térreo – Centro
 AC POSSE – Estr. Silveira da Mota, 42 – Posse
 AGF CIDADE IMPERIAL – Rua Dezesseis de Marco, 322 – Centro

AGF CORONEL VEIGA – Rua Cel. Veiga, 1988 – Coronel Veiga
 AGF POLO BINGEN – Rua Bingen, 2170, lj 1 – Bingen
 AGF WASHINGTON LUIZ – Rua Washington Luiz, 397, ljs 399/401 – Centro

PINHEIRAL

AC PINHEIRAL – Rua Cel. Joaquim F Ribeiro, 163 – Centro

PIRAÍ

AC ARROZAL – Rua Teodora Barbosa Ribeiro, 105 – Arrozal
 AC PIRAI – Rua Manoel Teixeira Campos Jr., 36, ljs A/B – Centro
 AGC SANTANESIA – Rua Jacques Clorard, 16 – Centro
 AGC RIBEIRÃO DAS LAJES – Vila Santa Rosa, 119, lj e Conj. Res. da Light 119 – Ribeirão das Lajes
 AGC MONUMENTO – Praça da Concorórdia, SN – Monumento
 AGC ROCHA MACHADO – Rua Miguel Barbosa Leite, 998 – Rosa Machado

PORCIÚNCULA

AC PORCIÚNCULA – Rua Prefeito Synval Augusto Ferreira da Silva, 152 – Centro
 AGC PURILÂNDIA – Rua Generaldino Silva, SN – Centro
 AGC SANTA CLARA – Rua João Antônio da Costa, SN – Centro

PORTO REAL

AGC BULHÕES – Estr. dos Bulhões, 113 – Bulhões
 AC PORTO REAL – Av. Dom Pedro II, 1741, ljs 7/8 – Centro

QUATIS

AC QUATIS – Rua Faustino Pinheiro, 222, lj 224 – Centro
 AGC FALCÃO – Rua Major Carvalho, 187 – Falcão
 AGC RIBEIRÃO DE SÃO JOAQUIM – Rua Autherberto Gomes O. Campbell, 71 – Ribeirão de São Joaquim

QUEIMADOS

AC QUEIMADOS – Av. Dr. Pedro Jorge, 144 – Queimados

QUISSAMÃ

AC QUISSAMÃ – Rua Visconde de Quissamã, 304 – Centro
 AGC BARRA DO FURADO – Av. Atlântica, SN – Barra do Furado
 AGC SANTA CATARINA – Rua Alesino Pereira, SN – Santa Catarina

RESENDE

AC ACADEMIA MIL AGULHAS NEGRAS – Av. Tiradentes, SN – Independência
 AC RESENDE – Praça Concorórdia, 64 – Centro
 AGF AGULHAS NEGRAS – Rua Sebastião José Rodrigues, 80 – Campos Eliseos
 AGC ENGENHEIRO PASSOS – Av. das Camélias, SN – Centro
 AGC FUMAÇA – Rua Leopoldo Nunes Teixeira, SN – Centro
 AGC PEDRA SELADA – Rua Joaquim Mariano Souza, SN – Centro
 AGC Visconde de Mauá – Rua Presidente Wenceslau Braz, SN – Centro

RIO BONITO

AC RIO BONITO – Rua João do Carmo, 15 – Centro
 AGC BAZÍLIO – Rua Antônio Lopes Campos Filho, 24 – Bazílio
 AGC BOA ESPERANÇA – Praça Bernardino Lopes, SN – Distrito de Boa Esperança

RIO CLARO

AC RIO CLARO – Av. João Baptista Portugal, 266 – Centro
 AGC FAZENDA DA GRAMA – Estr. da Vendinha, 15 – Fazenda da Grama
 AGC GETULÂNDIA – Rua Nossa Sra. da Conceição, 261 – Getulândia
 AGC PASSA TRÊS – Rua Viktor Conder, 304 – Passa Três

RIO DAS FLORES

AGC ABARRACAMENTO – Estr. RJ, SN – Abarracamento (Posto de Saúde)
 AC RIO DAS FLORES – Rua Aniceto de Medeiros Corrêa, 3 – Centro
 AGC MANUEL DUARTE – Rua José Teothonio da Silva, 20 – Centro
 AGC TABOAS – Rua São José, 10 – Centro
 AGC COMERCIO – Rua São José, SN – Comércio
 AGC FORMOSO – Rua Dr. Gilberto Garcia da Fonseca, 2209, Antiga Estr. do Barreado – Formoso
 AGC TRES ILHAS – Rua Élio Silva, SN – Três Ilhas

RIO DAS OSTRAS

AGC CANTAGALO – Estr. de Cantagalo, SN – Cantagalo
 AC RIO DAS OSTRAS – Rua Paranaíba, 126 – Balneário Remanso
 AGC MAR DO NORTE – Rua Albano Branco Guimarães, SN – Mar do Norte
 AGC ROCHA LEÃO – Rua Izolina Almeida, 795 – Rocha Leão

SANTA MARIA MADALENA

AC SANTA MARIA MADALENA – Rua de Barão Madalena, 41 – Centro
 AGC DOUTOR LORETTI – Praça Antônio Ferreira, SN, Posto de Saúde Dr. Loretti – Centro
 AGC RENASCENÇA – Rua Posto de Saúde Barra Linda, SN – Centro
 AGC SANTO ANTÔNIO DO IMBÉ – Rua Francisco Inácio da Silva, SN – Centro
 AGC SOSSEGO – Rua Cel. Santos Lima, SN – Centro
 AGC TRIUNFO – Praça M. Bento Franco, SN – Centro

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

AGC CAMPELO – Rua Rosalina B. Moreno, SN – Campelo
 AC SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA – Praça Pereira Lima, 162 – Centro
 AGC BALTAZAR – Rua Rafael F. Monteiro, SN – Centro
 AGC IBITIGUACU – Rua Manoel Laerte, Oitavo Distrito – Centro
 AGC MARANGATU – Rua Capitão Cardoso, SN, Quarto Distrito – Centro
 AGC MONTE ALEGRE – Rua Projetada, SN – Sexto Distrito – Centro
 AGC PARAQUENA – Rua Paraoquena, SN – Centro
 AGC SANTA CRUZ DE PÁDUA – Rua Justino Pereira, SN – Centro

AGC SANTA LUZIA RJ – Rodovia Odílio Denis, SN – Santa Luzia
 AGC SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA – Rua Principal, SN – São Pedro de Alcântara
 AGC VILA BOA NOVA – Rua Idalino de Souza Maia, SN – Boa Nova

SÃO FIDÉLIS

AGC CAMBIASCA – Rua Maria José Garcez, SN – Cambiasca
 AC PUREZA – Rua Jacyr Nader, 495 – Pureza
 AC SAO FIDÉLIS – Rua Alberto Torres, 246 – Centro
 AGC IPUCA – Rua Loureiro – Centro
 AGC COLÔNIA – Praça São João Batista, SN – Colônia
 AGC VALÃO DOS MILAGRES – Rua José Custódio de Oliveira, SN – Valão dos Milagres

SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA

AGC AMONTOADO BREJO GRANDE – Estr. do Amontoado, SN – Amontoado Brejo Grande
 AGC BATELÃO DA BARRA – Av. Gabriel Paes – Batelão da Barra
 AGC BUENA – Praça Anibal Viana, SN – Buena
 AC SAO FRANCISCO DE ITABAPOANA – Rua Joaquim da Mota Sobrinho, 190 – Centro
 AGC BARRA DE ITABAPOANA – Praça São Joaquim, SN – Barra de Itapoana
 AGC ESTREITO – Estr. do Estreito, 866 – Estreito
 AGC GARGAU – Rua Dionísio Tavares, SN – Gargau
 AGC GUAXINDIBA – Rua Júlio Barcelos, 245 – Guaxindiba
 AGC IMBURI DE CACIMBAS – Rua Afonso Celso, SN, Primeiro Distrito – Imburi
 AGC PINGO D'ÁGUA – Estr. do Morro Alegre, SN – Santa Luzia
 AGC PONTO DE CACIMBAS – Rodovia Simão Mansur, SN – Ponto de Cacimbas
 AGC PRACA JOÃO PESSOA – Rua Joaquim Gomes Crespo, 26 – Praça João Pessoa
 AGC PRAIA DE SANTA CLARA – Rua Lair Ferreira, 181 – Praia de Santa Clara
 AGC PRAIA DOS SONHOS – Av. Principal – Praia dos Sonhos
 AGC SANTA RITA – Rodovia Afonso Celso, 479 – Santa Rita
 AGC TRAVESSÃO DA BARRA – Rua Ferreira Paes, 9 – Travessão da Barra

SÃO GONÇALO

AC ALCÂNTARA – Rua João de Almeida, 108, ljs 2/3 – Alcântara
 AC SÃO GONÇALO – Praça Estefânia de Carvalho, 15 – Zé Garoto
 AGF FRANCISCO PORTELA – Rua Dr. Francisco Portela, 2311 – Porto Novo

SÃO JOÃO DA BARRA

AGC ATAFONA – Rua Carmelita Moraes Nascife, SN – Atafona
 AGC CAJUEIRO – Rodovia BR 356, SN – Cajueiro
 AC SÃO JOÃO DA BARRA – Rua Sacramento, 116 – Centro
 AGC BARCELOS – Praça Ovidio Ribeiro de Abreu, SN – Centro
 AGC GRUSSAI – Rua Nossa Sra. Aparecida, SN – Grussai
 AGC PIPEIRAS – Estr. Principal, SN – Pipeiras
 AGC PRAIA DO ACU – Rua Manoel Francisco de Almeida, SN – Praia do Acu
 AGC SABONETE – Rua Luiz Gomes Peixoto, 87 – Sabonete
 AGC ÁGUA PRETA – Rua Principal de Mato Escuro, SN – São João da Barra

SÃO JOÃO DE MERITI

AC VILAR DOS TELES – Av. Comendador Teles, 2416 – Vilar dos Teles
 AC SÃO JOÃO DE MERITI – Rua Santo Antônio, 179 – Centro
 AGF CENTRO – Av. Dr. Arruda Negreiros, 253 – Centro
 AGF DAS GRAÇAS – Av. Nossa Sra. das Graças, 34 – Centro

SÃO JOSÉ DE UBÁ

AC SÃO JOSÉ DE UBA – Rua de Novembro, 286, lj B – Centro

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

AC S. JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO – Rua Prof. Emília Esteves, 22 – Centro

SÃO PEDRO DA ALDEIA

AGC ALECRIM – Estr. do Alecrim, 93 – Alecrim
 AGC CAMPO REDONDO – Rua Paulino Gomes da Costa, 2 – Campo Redondo
 AC SÃO PEDRO DA ALDEIA – Rua Dr. Antônio Alves, 232 – Centro
 AGC RUA DO FOGO – Rua Eunildes de Souza, quadra 1, lotes 8/9 – Jardim das Acácias
 AGC PORTO DO CARRO – Rua Tancredo Neves, 5 – Porto do Carro
 AGC SÃO JOÃO – Rua Mal. Juarez Távora – São João

SÃO SEBASTIÃO DO ALTO

AC SÃO SEBASTIÃO DO ALTO – Largo da Matriz, 62/66 – Centro
 AGC VALÃO DO BARRO – Rua Januário Toledo Pizza, SN – Centro
 AGC IPITUNA – Estr. RJ, SN – Ipituna

SAPUCAIA

AGC ANTA – Rua Pedro Fernandes da Silva, 21 – Anta
 AC SAPUCAIA – Rua Maurício de Abreu, 21 – Centro
 AGC JAMAPARA – Av. Paulino Fernandes, 81, lj C – Centro
 AGC NOSSA SENHORA APARECIDA – Rua José Fernandes de Souza, 29 – Centro
 AGC VILA DO PIÃO – Rua Pastor Manoel Joaquim Carneiro, SN – Vila do Peão

SAQUAREMA

AGC BONSUCESSO DE BACAXA – Rodovia Amaral Peixoto, 4020, km 73, lj 7 – Bonsucesso
 AC SAQUAREMA – Praça Oscar de Macedo Soares, 12 – Centro
 AGC SAMPAIO CORREIA – Rua Almeida Marques, 28 – Centro
 AGC ENGENHO GRANDE – Praça São Paulo, SN – Engenho Grande
 AGC JACONE – Rua Noventa e Sete, SN – Jacone
 AGC JARDIM – Rua Cel. João Catarino, 15 – Jardim
 AGC JARDIM IPITANGAS – Estr. da Praia Seca, SN, lote 5, quadra 11 –

Jardim Ipitangas

AGC MADRESSILVA – Rua Jayme Mello, 2 – Madressilva
 AGC MOMBACA – Estr. da Mombaca, 47, lj A – Mombaca
 AGC RIO DE AREIA – Rua Alfredo Muniz, SN – Rio de Areia
 AGC VILATUR – Praia de São Conrado, SN, quadra 441, lote 3 – Vilatur

SEROPÉDICA

AC SEROPÉDICA – Av. Ministro Fernando Costa, 483, ljs 7/8 – Fazenda Caxias
 AC UNIVERSIDADE RURAL – Rua UÔ, SN, Pavilhão Central – Bairro UFRRJ

SILVA JARDIM

AGC ALDEIA VELHA – Rua Joaquim Belmiro Machado, SN – Aldeia Velha
 AGC BANANEIRAS – Rua Principal, SN – Bananeiras
 AGC BOQUEIRÃO – Praça Elvira Alves do Nascimento, SN, lote 1, quadra H – Boqueirão
 AGC CAXITO – Rua do Caxito, SN – Caxito
 AC SILVA JARDIM – Rua Borges Alfredique, 47 – Centro
 AGC GAVIOES – Estr. de Gaviões, SN, lj 2 – Centro
 AGC COQUEIRO – Rua Gonçala Saraiva da Silva, 18 – Coqueiro
 AGC FAZENDA BRASIL – Av. Silva Jardim, 1331, lj 2 – Fazenda Brasil
 AGC IMBAU – Av. Prof. José de Souza Herdy, 35 – Silva Jardim
 AGC VARGINHA – Av. Geneciano Luz, SN – Varginha

SUMIDOURO

AGC CAMPINAS – Rua do Posto de Saúde, SN – Campinas
 AC SUMIDOURO – Rua da Conceição, SN – Centro
 AGC DONA MARIANA – Rua da Escola, SN – Dona Mariana
 AGC SOLEDADE – Estr. Arrozal A Soledade, SN – Soledade

TANGUÁ

AGC AMPLIAÇÃO – Av. João Batista Caffaro, 18, quadra 10, lj 2 – Ampliação
 AGC BANDEIRANTES I – Rua Deputado Álvaro Vale, lote 3, quadra 18, SN – Bandeirantes
 AGC BANDEIRANTES II – Rua Sessenta e Nove, SN, quadra 60 – Bandeirantes
 AC TANGUÁ – Rua Ver. Antônio Teixeira de Macedo, 393, lj 2 – Centro
 AGC DUQUES – Rua Pingo de Ouro, 174 – Duques
 AGC POSSE DOS COUTINHOS – Posto de Saúde de Posse dos Coutinhos, SN, anexo

TERESÓPOLIS

AGC ÁGUA QUENTE – Rodovia Rio Bahia km 40, Mercado Produtor Posto de Saúde Municipal
 AGC MOTTAS – Estr. Serra do Sampaio, SN – Água Quente
 AC ALTO TERESÓPOLIS – Av. Oliveira Botelho, 9, lj 2 – Alto
 AGC BONSUCESSO – Estr. Teresópolis-Friburgo, SN, km 28 – Bonsucesso
 AC TERESÓPOLIS – Av. Lúcio Meira, 259 – Várzea
 AGF RAMOS DA MATTA – Av. Feliciano Sodré, 773 – Várzea
 AGF VÁRZEA – Praça Baltazar da Silveira, 109 – Várzea
 AGC NHUNGUAÇU – Estr. Teresópolis-Friburgo, km 15, SN – Venda Nova
 AGC VIEIRA – Estr. Teresópolis-Friburgo km 35, SN – Vieira

TRAJANO DE MORAES

AGC BARRA DOS PASSOS – Rua Daudeth Caetano, SN, 2º Distrito – Barra do Passo
 AC TRAJANO DE MORAIS – Rua Cel. João Martins, 2 – Centro
 AGC MARIA MENDONÇA – Rua Licamor Hellern, SN – Centro
 AGC SODRELÂNDIA – Rua Eugênio Rifino, SN – Centro
 AGC VISCONDE DE IMBÉ – Rua João de Moraes Martins, SN – Visconde de Imbé
 AGC MONTE CAFÉ – Rua Principal, SN – Monte Café
 AGC PONTE DE ZINCO – Av. Manoel Thedim, SN – Ponte de Zinco
 AGC PONTE NOVA – Av. No Carneiro, SN – Ponte Nova
 AGC SERRA DAS ALMAS – Av. Raul Veiga, SN – Serra das Almas
 AGC TAPERIA – Rua José Rodrigues Alves, 2 – Vila Americana

TRÊS RIOS

AC TRES RIOS – Praça São Sebastião, 250 – Centro
 AC BEMPOSTA – Rua Werneck, 425 – Centro

VALENÇA

AC CONSERVATÓRIA – Rua Mons. Pascoal Libreloto, 63 – Conservatória
 AC VALENÇA – Rua Bernardo Viana, 52 – Centro
 AGC PARAPEUNA – Rua Duque Costa, 132 B – Centro
 AGC PENTAGNA – Rua Cel. João Esteves, SN – Centro
 AGC PEDRO CARLOS – Rua Rubem Carrijo, 30 – Pedro Carlos
 AGC QUIRINO – Rua Visconde do Rio Branco, 2885 – Quirino
 AC SANTA ISABEL DO RIO PRETO – Rua Deputado Ismar Tavares, 63 – Santa Isabel do Rio Preto

VARRE-SAI

AC VARRE SAI – Rua Deputado Francelino Bastos Franca, 97 – Centro

VASSOURAS

AC VASSOURAS – Rua Irmã Maria Agostinha, 1 – Centro
 AGC ANDRADE COSTA – Praça Major Suzano, 1 – Centro
 AGC ANDRADE PINTO – Praça Rocha Miranda – Centro
 AGC S SEBASTIÃO DOS FERREIROS – Rua Matriz – Centro
 AGC ITAKAMOSI – Rua Manoel Macedo, SN – Itakamozí
 AGC MASSAMBARA – Praça Manoel Lavinias – Massambará

VOLTA REDONDA

AC RETIRO – Av. Amazonas, 479 – Vila Mury
 ACC CIDADE DO AÇO – Rua Vinte e Três, 32 – Vila Santa Cecília
 AGF CENTRAL VOLTA REDONDA – Rua Gustavo Lira, 294 – São João
 AC VOLTA REDONDA – Av. Paulo de Frontin, 897 – Atterado



Erika Reis e Serafim Borges com os novos membros das comissões

CREMERJ dá posse a comissões de ética de três unidades de saúde Criação de novos cursos é abordada em reunião

A reunião mensal da Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ, ocorrida no dia 10 de abril, abordou a crise nos hospitais federais do Rio de Janeiro e a decisão do Ministério da Educação de suspender a criação de novos cursos de medicina no Brasil pelos próximos cinco anos, dentre outros assuntos.

Durante o encontro, a Cocem também deu posse às seguintes comissões de ética, cujos mandatos seguem até 10 de abril de 2021:

HOSPITAL AMERICANCOR

Membros eleitos para o primeiro mandato:
Efetivos: Daniel Reis, Herbert Kretti e Sergio Eduardo Carrato
Suplentes: Priscilla Meyer, Caroline Nico e David de Oliveira

HOSPITAL DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

Membros eleitos para o segundo mandato:
Efetivos: Patrícia Santos, Roberta Muniz e

Vanessa Gomes

Suplentes: Tatiana de Mello, Jose Rodrigues Ravani e Aline Gonçalves

POLICLÍNICA HÉLIO PELLEGRINO

Membros eleitos para o segundo mandato:
Efetivos: Mônica Carneiro e Maria de Fátima Vasconcelos
Suplentes: Luciana Abreu e Carlos Augusto de Souza

CRIME HEDIONDO EM SÉRIE

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou pesquisa que realizou em dados do governo federal, retirados do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). O investimento autorizado para 2018 atingiu o menor patamar em 13 anos. São R\$ 5 bilhões previstos esse ano para construção, ampliação, reforma de unidades de saúde, compra de equipamentos, entre outros grandes gastos.

Em 2012, os investimentos autorizados foram de R\$ 17 bilhões. Em 2017, R\$ 8 bilhões. Desses, somente R\$ 3 bilhões foram gastos. Ainda trabalhando em dados oficiais, o CFM comprovou que em 15 anos o governo federal deixou de aplicar R\$ 174 bilhões na saúde.

São informações já publicadas e denunciadas, impressionantes e inacreditáveis, de atos irresponsáveis e criminosos, levando-se em consideração que, entre muitas outras iniquidades, foram fechados 15 mil leitos na última década e doenças como sífilis, tuberculose e febre amarela mantêm taxas de incidência de países miseráveis, principalmente por faltarem recursos humanos, equipes treinadas,

exames, vacinas, medicamentos e competência. Dúzias de exemplos como esses estão disponíveis e, da mesma forma, são de conhecimento público e dos três poderes. Há quase uma década, o Ministério da Saúde (MS) não faz concurso público para repor recursos humanos nas suas unidades de saúde. Criou uma legião de temporários e precários, boias frias da saúde pública, em pleno século XXI.

Em pesquisa da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), observou-se déficit de mais de três mil leitos de UTI neonatal no país, o que representa quase a metade dos leitos disponíveis. Esses dados foram colhidos do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES). O Departamento Científico de Neonatologia da SBP avalia que a proporção ideal de leitos de UTI neonatal deve ser de, no mínimo, quatro leitos para cada grupo de mil nascidos vivos. Existem 8.766 leitos públicos e privados, o que corresponde a 2,9 leitos por grupo de mil nascidos vivos. Se considerados apenas os leitos oferecidos pelo Sistema Único da Saúde (SUS), 4.677 unidades, essa taxa cai para 1,5 leitos/1.000.

No Rio de Janeiro, a Secretaria

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

SIDNEI FERREIRA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



Estadual de Saúde “alugou” leitos na rede privada e não cumpriu o contrato, obrigando as clínicas ao recebimento parcelado em 2018 de dívidas pendentes desde 2015, colocando em risco toda a rede e as vidas de milhares de recém nascidos.

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), utilizando dados colhidos por sua fiscalização em 19 hospitais com serviço de oncologia, concluiu que metade não possui oncologistas e recursos humanos suficientes; 50% não realizam exames básicos; 1/3 não possuem quimioterápicos e 74% radioterapia. A pesquisa completa é muito mais ampla e chocante, também de conhecimento da imprensa, do Ministério Público Federal (MPF), da Defensoria Pública da União (DPU) e dos três poderes, estando em fase de estudos comparativos com a lei, com os protocolos do MS e com as revisões sistemáticas internacionais.

Em outra pesquisa do CREMERJ, essa sobre o atendimento a pacientes com suspeita de AVC e IAM, de 40 unidades visitadas na Baixada Fluminense, 29 estavam em funcionamento. Dessas, somente uma fazia uso do protocolo para AVC e 14 para IAM, 65% não possuíam trombolíticos e dessas, 30% não tinham referência eficaz.

São alguns poucos exemplos do que a falta de financiamento e investimento na saúde pública, de vontade política e humanitária, de respeito ao próximo, às leis e aos princípios fundamentais do ser humano podem ocasionar, além do excesso de improvisação, incompetência, irresponsabilidade, somados à malversação do dinheiro público e à explícita corrupção.

Roubar da saúde e da educação deveria ser considerado crime hediondo, não afiançável, sem direito às vantagens da proporção do cumprimento da pena e muito menos do fórum privilegiado.

Recente troca de gestão da unidade agravou situação que já era difícil

Hospital da Mãe: insegurança e problemas trabalhistas

Atrasos salariais, precárias condições de trabalho e o não pagamento dos décimos terceiros salários de 2016 e 2017 são as principais reivindicações de médicos do Hospital Estadual da Mãe (HEM), de Mesquita, que levaram a duas reuniões com a Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e o CREMERJ em abril.

No dia 9, representantes do HEM e membros da diretoria da Fenam e do CREMERJ abordaram a recente troca de gestão da unidade e a situação trabalhista dos funcionários. A administração do hospital, que pertencia à Organização Social (OS) Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), foi assumida pelo Instituto Gnosis.

Segundo os médicos, os funcionários do HEM estão atravessando um momento de transição e a insegurança só aumenta.

– Soubemos da rescisão do contrato com a HMTJ através do Diário Oficial. Continuamos sem definições a respeito do nosso salário e de qual regime de contratação vão nos propor. Nós estamos trabalhando sem nenhuma garantia trabalhista e o salário do mês de março ainda não foi pago – declarou um deles.

Para o presidente da Fenam, Jorge Darze, as dúvidas sobre condi-



ções de trabalho, tipo de contratação, dívidas trabalhistas e pagamento de verbas rescisórias dos funcionários devem ser esclarecidas com urgência pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-RJ). Caso a resposta não seja satisfatória, a Fenam vai solicitar duas audiências, uma no Ministério Público do Trabalho e outra com o secretário de Saúde.

Os problemas enfrentados já haviam sido debatidos na semana anterior, no dia 2 de abril, quando os funcionários sequer sabiam que

seriam os novos gestores. Segundo representantes do corpo clínico, o cenário de caos perdura há dois anos, com condições insalubres de trabalho e déficit de equipamentos para tratamentos e cirurgias.

O presidente do CREMERJ, Nelson Nahon ressaltou os problemas financeiros enfrentados pelo Estado e recordou a fiscalização feita pelo Conselho à unidade, que gerou um grande trabalho sobre a sífilis congênita no Rio de Janeiro.

– É importante que a SES ga-

ranta os direitos trabalhistas e as condições de trabalho dos funcionários. O CREMERJ se coloca à disposição em mais essa luta – afirmou Nelson Nahon.

Ao final do encontro, o CREMERJ, em conjunto com a Fenam, decidiu solicitar um encontro com o secretário de Estado de Saúde e com a nova OS que assumiria a gestão das unidades.

O corregedor do Conselho, Marcos Botelho também participou do encontro.

REAJUSTE DE CONTRATOS DE UTIS NEONATAIS É DISCUTIDO NO CREMERJ

Representantes das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) neonatais que prestam serviço para o Estado ficaram de enviar uma carta à Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) solicitando um reajuste de 14,2% nos contratos. O percentual foi decidido em reunião realizada com o subsecretário de Atenção à Saúde da SES-RJ, Charbel Duarte, na sede do CREMERJ, em 16 de abril.

A SES-RJ tem convênio com 17 unidades neonatais para atender 250 leitos de Terapia Intensiva Neonatal no Estado do Rio. Segundo os representantes das instituições, desde 2015 não há reajuste no contrato.

– Nós pedimos um aumento inicial de 20%, mas entendemos a crise pela qual o Estado passa e negociamos um valor de 14,2% para o reequilíbrio das contas. Vamos oficializar o acordo enviando uma carta à secretaria e aguardar uma resposta – afirmou o representante da unidade LLAQ, Luis Genes.

Após as negociações, o subse-



Charbel Duarte e Nelson Nahon em reunião com médicos na sede do Conselho

cretário disse que o valor proposto é razoável, mas que o número também precisa ser avaliado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag).

Durante o encontro, o pagamento de repasses atrasados da SES para as unidades também foi discutido. Em reunião realizada no CREMERJ em 26 de fevereiro, o

então secretário Luiz Antônio Teixeira Júnior apresentou um cronograma para quitação de débitos referentes a 2016, 2017 e 2018.

Segundo os representantes, todos os pagamentos referentes ao ano passado já foram realizados, mas a primeira parcela de novembro de 2016, prevista para ser efetivada em março, ainda não acon-

teceu. Charbel afirmou que questões burocráticas impedem que os repasses sejam feitos em dia e garantiu que o acordo proposto será cumprido integralmente.

Participaram da reunião o presidente do CRM, Nelson Nahon, e representantes das unidades Perinatal, Neounidas, Probaby, UTI Rio, Intensibaby, Neotin, Neovida e Natocara.

SES-RJ ESCLARECE SITUAÇÃO DE UPAS

O CREMERJ recebeu representantes da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ) e membros do corpo clínico das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Botafogo, Copacabana e Tijuca para discutir a situação das unidades após a troca da OS e a forma de assegurar os direitos dos profissionais em encontro ocorrido no dia 3 de abril.

Os médicos relataram que o clima era de insegurança nas unidades. Foi por meio do Diário Oficial que eles ficaram sabendo sobre a rescisão de contrato do Estado com a Organização Social Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ), que era responsável pelas UPAs presentes na reunião e também pela de Jacarepaguá, além do Complexo Regional da Mãe, de Mesquita.

As unidades de Jacarepaguá e Tijuca chegaram a entrar em greve devido às más condições de trabalho, falta de insumos para atendimento e atraso nos salários. Segundo os profissionais do corpo clínico da UPA Tijuca, a nova gestão está presente na unidade e já houve até constrangimento de médicos que foram ameaçados de não serem recontraçados se continuassem a greve ou se não concordassem com os novos regimes de contratação.

– Nós visitamos as UPAs e as condições realmente são péssimas. Faltam insumos, faltam médicos. E há um jogo de empurra entre OS e governo do Estado. Cada um fala uma coisa e no meio disso ficam os profissionais e a população – disse o coordenador da Comissão de Fiscalização do CRM, Gil Simões.

Diante dos pedidos por um comunicado ofi-



Diretores do CREMERJ em reunião com médicos de UPAs, representantes da SES-RJ e do Sinmed-RJ

cial, o representante da Secretaria de Saúde, Sérgio Gama, comprometeu-se com a manutenção de todos os médicos das UPAs e garantiu o pagamento dos salários do mês de março. Segundo ele, o contrato foi rompido por problemas no fluxo de pagamento dos funcionários. O Estado teria repassado a verba para a OS, que não teria usado o dinheiro para o pagamento de salários alegando um bloqueio judicial. O posicionamento da Secretaria é o de deixar as UPAs provisoriamente sob a administração de outras OSs por 60 dias até que nova licitação seja feita. Sobre a possibilidade de diminuição salarial, ele não quis se posicionar.

O CREMERJ organizou um grupo junto com o Sinmed-RJ e com dois representantes de cada unidade de pronto atendimento para manter um fluxo de informações sobre essa transição junto à SES. O CRM fará contato também com os diretores técnicos para organizar um levantamento dos profissionais nas unidades e assegurar que seus direitos sejam respeitados durante esse processo.

Estavam presentes à reunião os conselheiros do CRM Erika Reis, Gil Simões, Marcos Botelho, Serafim Borges, Pablo Vazquez e Aloísio Tibiriçá. Também participaram da reunião os assessores jurídicos Katia Oliveira e Carlos Fiaux.

SAÚDE PÚBLICA

AGENDA DA DIRETORIA DO CREMERJ

ABRIL DE 2018

- | | |
|---|---|
| <p>02 Reunião sobre o Hospital Estadual da Mãe</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “O Médico e o Imposto de Renda”, na Ameta <p>03 Reunião sobre UPAs estaduais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com o secretário estadual de Saúde <p>04 Reunião sobre responsáveis técnicos na rede hospitalar do RJ</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião conjunta no DGH <p>05 Inauguração da nova sede da Somerj</p> <p>06 Reunião da Cosec</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posse da Abrames • 2ª Reunião do Conselho Deliberativo da Somerj <p>07 Fórum “Dúvidas e Controvérsias em Oftalmologia”</p> <ul style="list-style-type: none"> • II Curso de Informática Médica e Telemedicina em Saúde <p>09 Reunião sobre Hospital Estadual da Mãe</p> <p>10 Reunião da Cocem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião de presidentes dos CRMs com CFM | <p>11 Assembleia do Hospital Federal de Bonsucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “O Médico e o Imposto de Renda”, em Três Rios <p>12 Abertura do 35º Congresso de Cardiologia da Socerj</p> <p>14 Palestra “Atualização em Ventilação Mecânica”</p> <p>16 Manifestação no Hospital Federal de Bonsucesso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a SES sobre UTIs neonatais <p>17 Reunião do Comitê de Saúde do CNJ</p> <p>18 Inauguração da Unidade de Transplantes do CHN</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra “Prontuários Médicos”, em Nova Friburgo <p>25 Ciclo de palestras para o médico jovem: “Gestão de Carreira no Novo Perfil do Médico”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fórum “Declaração de Óbito”, na Ilha do Governador <p>26 Mini jornada da Câmara Técnica de Medicina Desportiva</p> <p>27 XII Curso de Cirurgia Pediátrica, em Petrópolis</p> |
|---|---|

CASTELO DE ITAIPAVA
FESTAS • HOTEL • GASTRONOMIA

FAÇA O SEU EVENTO EM UM CASTELO DE VERDADE

Cenário único, sofisticação, glamour, serviços de qualidade, estrutura completa e localização privilegiada são alguns dos diferenciais que o Castelo oferece. Confira abaixo os tipos de festas e eventos que disponibilizamos e venha realizar seu sonho com a gente.

CASAMENTOS • FORMATURAS • EVENTOS CORPORATIVOS
15 ANOS • LOCAÇÃO CENOGRÁFICA • E MUITO MAIS

Aproveite o nosso convênio com o CREMERJ e ganhe open bar e uma locação para sessão fotográfica na contratação de nossos serviços.

PARCEAMOS EM ATÉ 24X FIXAS E SEM JUROS

(24) 2223.9292 | (21) 9.9839.0101 | /CASTELODEITAIPAVA
WWW.CASTELODEITAIPAVA.COM.BR | BR 040, KM 56 - ITAIPAVA - RJ

Mais de 200 médicos foram contratados após saída de Organização Social

Rocha Faria: algumas conquistas após movimento do corpo clínico

A Comissão de Fiscalização do CREMERJ (Cofis) realizou uma vistoria, em 24 de abril, no Hospital Municipal Rocha Faria, que apresentou mudanças desde a última visita em 26 de dezembro, quando sofria um grave déficit de recursos humanos, medicamentos e insumos. A unidade obteve algumas conquistas após o movimento do corpo clínico, que buscava melhores condições de trabalho e, apoiados pelo CREMERJ, conseguiram a substituição da Organização Social (OS), Instituto de Atenção Básica e Avançada à Saúde (Iabas) pela Rio Saúde, em fevereiro.

Com a contratação de mais de 200 profissionais de diversas especialidades logo após a saída da OS, a escala de plantonistas está praticamente completa, restando vagas apenas para dois dias da semana no plantão da maternidade. Para não deixar esses horários livres, os médicos estão se revezando para manter o atendimento.

O número de partos passou de 203, em dezembro de 2017, para 414, em março de 2018. A equipe



de emergência também foi expandida. Antes havia apenas três plantonistas clínicos, agora são seis, e os cirurgiões passaram de dois para três, além de um clínico de rotina para visitar os pacientes nas salas amarela e vermelha. Na emergência pediátrica há três pediatras de plantão 24 horas.

No dia da fiscalização, o hospital estava realizando exames normalmente. Até mesmo a tomografia, que havia ficado parada por mais de seis meses, voltou a funcionar.

Na emergência adulta e pediá-

trica, porém, havia sinais de superlotação. Na sala amarela, que conta com 12 leitos femininos e 14 masculinos, havia 26 mulheres internadas e 25 homens. Com isso, o distanciamento entre os leitos era mínimo, o que contribui para infecções cruzadas e impede a acomodação dos acompanhantes legais.

O Rocha Faria também enfrenta carência de alguns materiais e insumos, como termômetros e cadeiras higiênicas, e dificuldades quanto à manutenção estrutural, com infiltração no teto da UTI adulta.

Outros problemas detectados pela equipe de fiscalização foram a ausência da Comissão de Ética Médica e do Núcleo de Segurança do Paciente; número insuficiente de cabos de oxímetro na UTI neonatal; redução de equipe de enfermagem na UTI e UI neonatal; poltronas rasgadas no alojamento conjunto e refeições limitadas para acompanhantes (apenas almoço).

O coordenador da Cofis, Gil Simões, afirmou que, apesar dos aspectos positivos, o CREMERJ vai continuar cobrando as medidas necessárias para o funcionamento pleno do hospital.

– Há uma melhora significativa na situação da unidade. Esperamos que ela siga nesta direção para prestar cada vez mais uma assistência de qualidade à população e para que os médicos exerçam suas atividades com ética e dignidade. A superlotação, a falta de materiais e danos de infraestrutura ainda são um problema. Vamos continuar fiscalizando para garantir as mudanças restantes – declarou.

SAÚDE PÚBLICA



Cursos de Imagem Médica para profissionais que buscam excelência em seus diagnósticos.



Visite nosso site e conheça nossos cursos livres e programas de treinamento profissional exclusivos para médicos.

Dr. Rafael Leiróz
Ultrassonografia Geral
CRM-RJ - 52-82032-6/RQE 26256

f | @ | | escolacaliper.com.br
(21) 2533-8973 | 98527-2069
Rua da Assembleia, 69, sobreloja - Centro
Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20011-001

CALIPER
CLÍNICA & ESCOLA DE IMAGEM
UNIDADE RIO

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Pacientes nos corredores e falta de medicamentos e insumos comprometem o atendimento

Bonsucesso: médicos promovem ato contra desmonte da unidade

Médicos e funcionários do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB) promoveram um ato público contra o desmonte da unidade no dia 16 de abril, na porta da emergência da unidade. Além dos profissionais, a manifestação contou com a presença do presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, e de representantes de outras entidades de saúde.

A manifestação denunciou a situação caótica da unidade, principalmente no setor de emergência. No dia 24 de março, o local, reinaugurado em fevereiro após mais de seis anos em obras, foi parcialmente fechado por falta de médicos e outros profissionais de saúde. Apenas casos graves passaram a ser atendidos.

Durante o protesto, o corpo clínico destacou que a renovação dos contratos temporários da União, prometida pelo Ministério da Saúde (MS) no mês de março, ainda não tinha sido efetuada, e que o atendimento à população encontrava-se comprometido. Havia pacientes nos corredores e faltavam medicamentos e insumos.

As salas amarela e vermelha da



Nelson Nahon fala aos médicos da unidade durante a manifestação

unidade encontravam-se fechadas. O corpo clínico afirmou que para reabri-las seria necessária a contratação de, no mínimo, mais 37 médicos clínicos. Além disso, faltavam anestesistas, oncologistas, pediatras e ortopedistas. Eles lembraram que a situação é grave também em outros hospitais da rede federal, como Andaraí e Cardoso Fontes.

Os profissionais reiteraram

ainda que a união entre as entidades é essencial na luta contra o desmonte do Sistema Único de Saúde (SUS), que vem acontecendo deliberadamente por meio do Ministério da Saúde.

- O governo sempre teve conhecimento sobre o déficit de recursos humanos aqui em Bonsucesso e mesmo assim reinaugurou a emergência. Na época, o diretor

da unidade, ao expor os números reais do hospital, foi exonerado. Hoje, o HFB tem uma direção conivente com esse descaso do Ministério da Saúde, o que resulta em profissionais estressados e sobrecarregados, e uma população completamente desassistida. Precisamos nos unir com a população nessa luta por um atendimento decente - frisou Nelson Nahon.

FARMÁCIA POPULAR EM RISCO

O Ministério da Saúde publicou no Diário Oficial da União, em 29 de março, a portaria 739/12, que reduz os recursos do governo federal destinados ao programa Farmácia Popular. A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) se manifestou de forma contrária a esta medida, destacando a relevância do projeto, que fornece medicamentos gratuitos ou com descontos de até 90% para pacientes com doenças crônicas, como a hipertensão e o diabetes.

A SBC, junto com as Socieda-

des Brasileiras de Hipertensão e Nefrologia, redigiu um documento de repúdio à portaria para ser entregue a órgãos governamentais, agências reguladoras e deputados federais e senadores.

As doenças cardiovasculares são a principal causa de



morte no Brasil, segundo o Instituto Nacional de Cardiologia (INC), e o fácil acesso a medicamentos é fundamental para o tratamento des-

sas patologias. O CREMERJ e a Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) apoiam a SBC e também são contra decisões que prejudiquem programas como o Farmácia Popular.

ASSISTÊNCIA OBSTÉTRICA: CREMERJ E SGORJ DIVULGAM NOTA CONJUNTA

Com o passar dos anos, diversas leis são criadas, cada qual com sua própria promessa de solucionar os problemas existentes na assistência obstétrica. Ao observarmos o histórico recente da legislação para mulheres, é fácil perceber que a maioria destas tinha como foco a gravidez e seu ciclo. Entretanto, mesmo com este avanço, os questionamentos relacionados à qualidade da assistência continuaram surgindo, especialmente no que diz

respeito à assistência ao pré-natal e a assistência ao parto; uma vez que os indicadores maternos e perinatais continuam alarmantes. Portanto é fácil perceber que é necessário refletir na implementação da lei e não só no processo legislativo da mesma, para tanto, se faz necessária uma ampla discussão com a sociedade e com os atores envolvidos na assistência atual.

Nos causou grande apreensão o fato de estar sendo votado, no

dia de hoje, mais um projeto de lei na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), de autoria da deputada Enfermeira Rejane, que permite a presença e atuação da enfermagem obstétrica autônoma em maternidades públicas e privadas do Estado do Rio de Janeiro sem que tenham sido ouvidas as entidades que participam diretamente da assistência obstétrica, não permitindo um debate mais amplo sobre este tema.

Mais uma vez se incide no erro de acreditar que melhores resultados serão obtidos com uma nova lei ao invés de assumir o que é efetivo na assistência atual e buscar um maior entendimento na melhor maneira de se promover a assistência obstétrica.

Reiteramos a disposição de nossas instituições de participar deste debate, independentemente do encaminhamento que o referido projeto de lei venha a receber.

Programação do evento, feita em parceria com a Abramede e com o GSE, combinou a experiência dos palestrantes com

CREMERJ realiza seu III Fórum

Dezenas de especialistas e 800 pessoas, dentre médicos e acadêmicos de medicina, participaram do III Fórum de Emergência do CREMERJ, ocorrido no dia 5 de maio, no Centro do Rio de Janeiro.

Ao abrir o evento, os coordenadores da Câmara Técnica de Urgência e Emergência do CREMERJ, Erika Reis e Aloísio Tibiriçá, frisaram a importância da realização de eventos na especialidade, reconhecida pelo CFM em 2015. Em seguida, convidaram para dar boas-vindas aos participantes a comandante do 1º Grupamento de Socorro de Emergência (GSE) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rio de Janeiro (Cbmerj), Cláudia Nogueira; o presidente da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede), Frederico Arnaud, e o representante da regional Clávio Ribeiro Filho; e o vice-presidente do CREMERJ, Renato Graça.

– Esse fórum superou as nossas expectativas, o que mostra o crescimento do interesse dos médicos pela emergência – declarou Aloísio.

Erika Reis ressaltou a parceria com as entidades na realização do evento, feita em conjunto com a Abramede e com o GSE.

– Esperamos que o fórum desperte vocações e estimule a formação de novos emergencistas, apesar dos problemas na assistência que são do conhecimento de todos – frisou.

Cláudia Nogueira salientou os anos de parceria com o CREMERJ no evento, que ocorre há mais de uma década e já se consagrou no calendário médico.



O fortalecimento da especialidade, através das entidades regionais, foi abordado por Frederico Arnaud, que veio de Fortaleza (CE) para participar do encontro no Rio.

Clávio Ribeiro Filho frisou que a formação do emergencista vai aprimorar os profissionais que ficam na fronteira da assistência.

Renato Graça falou sobre a ampla participação dos colegas no fórum, ressaltando o programa de educação médica continuada do CRM-RJ e os investimentos do Conselho em meios que facilitem a vida do médico, como o aplicativo e a TV CREMERJ.



Renato Graça, Erika Reis, Cláudia Nogueira, Clávio Ribeiro, Frederico Arnaud e Aloísio Tibiriçá

SAÚDE PÚBLICA



Helio Vieira, Savino Gasparini, Cândice Vasconcelos, Rafael Ferreira e Edgard do Carmo

MÓDULO I

No primeiro módulo foi abordado “O Atendimento Inicial ao Trauma”, com palestras sobre atualizações nos atendimentos pré-hospitalar e hospitalar, proferidas pelo chefe de Ensino e Treinamento do GSE, Edgard do Carmo Neto, e pela diretora do Centro de Trauma do Pró-Cardíaco, Cândice Vasconcelos, respectivamente. O módulo foi concluído com a participação da plateia com discussão interativa de casos clínicos, apresentados por Savino Gasparini Neto e Helio Vieira Junior.

– É necessário ficarmos sempre atentos às mudanças e ao uso da tecnologia, que facilita o atendimento. Hoje, tivemos excelente oportunidade de reforçar a importância de se buscar uma medicina sempre baseada em evidências, estudos e no incentivo à capacitação – ressaltou o coordenador do módulo, o chefe do Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Municipal Salgado Filho, Rafael Rodriguez Ferreira.

MÓDULO II

O segundo módulo do fórum – “Emergências Neurológicas” – contou com a apresentação do especialista do Hospital Federal Cardoso Fontes e do Inca Christian Naurath, sobre “Cefaleia aguda”; da professora da Uerj e neurologista da Fiocruz Márcia Jardim, sobre “Paralisias flácidas agudas”; e da coordenadora da Câmara Técnica de Neurologia do CREMERJ e chefe da Neurologia do Hospital Federal de Bonsucesso, Luciana Pamplona, sobre “Status epilético”.

– Os participantes da mesa falaram sobre o diagnóstico diferenciado e como é essencial examinarmos corretamente o paciente. Trouxemos a classificação brasileira de cefaleia, que é imprescindível. E na palestra sobre o status epilético na emergência, defendi que os médicos tratem sem esperar o especialista e que não tenham medo de abordar o paciente – disse Luciana Pamplona, que também coordenou o módulo.



Luciana Pamplona e Christian Naurath



Sérgio Sardinha, Christian Campos, David Szpilman e Maria Cristina do Valle

MÓDULO III

O módulo III – “Baleados, Afogados e Queimados” – discutiu as situações de risco causadas por tiros, afogamentos e queimaduras. Para o coordenador da apresentação e representante da Câmara Técnica de Urgência e Emergência do CREMERJ, Christian Campos, os médicos que trabalham nas emergências precisam estar bem preparados.

– A chegada de armas de grosso calibre e projéteis de alta velocidade nas últimas décadas, por exemplo, obrigaram os médicos do Rio a se atualizarem ainda mais nos tratamentos dos ferimentos gerados por estes agentes – afirmou.

Coube ao cirurgião torácico do Hospital Municipal Souza Aguiar Sérgio Sardinha o tema “Baleados”; à coordenadora pediátrica do Centro de Tratamentos de Queimados do Hospital do Andaraí, Maria Cristina do Valle, “Queimados”; e ao diretor médico-científico da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), David Szpilman, “Afogados”.

cia dos palestrantes com novidades na atuação do emergencista

II Fórum de Emergência



Vinício Elia

MÓDULO IV

“Dor Torácica na Emergência” foi o tema abordado no módulo IV. À frente da coordenação da mesa, o chefe da unidade coronariana do Hospital Municipal Miguel Couto, Vinício Elia, e o cardiologista Marcelo Lamberti, apresentaram, como debatedores, o vice-presidente do CREMERJ e cardiologista Serafim Borges, a gerente médica de cardiologia do Complexo Hospitalar de Niterói (CHN), Valdênia de Souza, e o hemodinamicista do Instituto Nacional de Cardiologia (INC) Sergio Leandro.

– Temos que diferenciar bem o doente que corre risco de morte e aquele que pode ser atendido com menor urgência. Essa é a essência do nosso debate neste fórum. Há muita renovação nas emergências e os profissionais que se lançam nessa especialidade devem estar muito qualificados – alertou.



Membros do CREMERJ e da Abramede

MÓDULO V

O incentivo à formação de novos médicos especializados em emergência foi o assunto de destaque do módulo V - “Atuação do Especialista em Medicina de Emergência”. O presidente da Abramede e um dos principais defensores da especialidade, Frederico Arnaud, foi o primeiro palestrante.

– Mais de 80 países no mundo já têm a medicina de emergência como uma especialidade médica. Aqui no Brasil, após mais de 15 anos de luta e negociações, esse reconhecimento ocorreu em 2015. Ainda estamos aprendendo muito e por isso eventos como este fórum, que divulgam, ensinam e capacitam médicos sobre esta nova área, são de extrema importância. O CREMERJ está de parabéns pela organização – declarou.

A emergencista Angélica Sauthier foi a coordenadora do módulo e também fez a sua apresentação, abordando detalhes sobre sua trajetória e incentivando a formação de novos especialistas na área.

O acadêmico de medicina Daniel Schubert foi o terceiro palestrante e falou sobre como se interessou pelas emergências, ressaltando suas expectativas como um emergencista.

Coordenador da primeira residência de medicina de emergência no Rio de Janeiro, Werner Scheinpflug explicou como foi o processo de sua criação e de como vem aprendendo para aperfeiçoar a inovadora experiência no Hospital Quinta D’Or.

MÓDULO VI

Promovido em parceria com o 1º GSE-Cbmerj, o sexto módulo contou com as aulas práticas “Compressão Torácica de Alta Qualidade com Feedback” e “Extricação Veicular”. O objetivo das aulas era promover exercícios práticos para preparar os jovens médicos e acadêmicos para situações reais de emergência.

– Neste ano, resolvemos inovar trazendo duas oficinas novas. Os alunos puderam trabalhar com os equipamentos que os bombeiros usam, o que propiciou uma prática de salvamento nas duas modalidades – explicou a coordenadora do módulo, comandante do GSE, Cláudia Nogueira.



Extricação Veicular

MÓDULO VII

No módulo VII - “Treinamento de Atendimento a Pacientes Críticos Baseado em Simulação Realística” - acadêmicos de medicina e médicos participaram das “Olimpiadas”. Os coordenadores do treinamento, Lucia Helena Pezzi e Silvio Pessanha Neto, falaram sobre a importância da atividade, que reuniu dezenas de participantes.

Para Silvio Pessanha Neto é muito interessante a forma como o CREMERJ apoia a consolidação da emergência como especialidade médica.

– Trazer uma atividade como essa para um evento deste porte é, sem dúvida, fomentar a formação e qualificação do profissional de emergência através de simulação realística – observou.

Dentre as sete equipes inscritas, a vencedora foi a Lapa ACLS, dos estudantes da Estácio de Sá, formada por Holffam Talon, Lígia Rocha, Guilherme Fernandes e Luís Felipe Cunha, cujas medalhas foram entregues pelos coordenadores do fórum Erika Reis e Aloísio Tibiriçá.



Olimpiada de treinamento com simulação realística



Marcelo Albuquerque

MÓDULO VIII

Já no módulo VIII - “Eletrocardiograma na Emergência e Pare um Sangramento: Salve uma Vida” - o cardiologista e um dos responsáveis pelo núcleo de Educação Continuada da Abramede Marcelo Albuquerque proferiu a palestra “Eletrocardiograma na Emergência”, com a qual mostrou ser possível uma abordagem teórico-prática em eletrocardiografia de modo a contemplar o principal objetivo do emergencista: o reconhecimento rápido e imediato das intercorrências cardíológicas, cujas situações podem ser detectáveis pelo eletrocardiograma.

– Essa é uma oportunidade para que os colegas que não dominam a eletrocardiografia consigam sair capazes de identificar algumas alterações, como a fibrilação atrial e o infarto agudo do miocárdio – apontou.

Na apresentação teórico-prática “Pare o Sangramento: Salve uma Vida”, os acadêmicos Renata Rezende (da UFRJ), Daniel Schubert e Rafael Von Hellmann (ambos da Uerj), falaram sobre o treinamento do Colégio Americano de Cirurgiões para o controle de sangramentos. Durante a aula, os participantes desenvolveram técnicas para salvar vidas mesmo em ambientes adversos, sem muitos recursos à disposição.

– O Fórum de Emergência já é uma tradição no Rio de Janeiro e tentamos trazer sempre novidades, porque a emergência é uma área muito dinâmica. Então, juntamos aqui a tradição com a inovação – frisou Cândice Vasconcelos, diretora do Centro de Trauma Pró-Cardíaco, que, ao lado de Juliana Mynssen, coordenou o módulo.

MÓDULO IX

O nono módulo do evento foi dedicado aos “Temas Especiais”, em um total de seis aulas diferentes que aconteceram ao longo do dia: “Sepse na Emergência”, proferida pela anestesiológica Luciana Roderjan; “Insuficiência Respiratória na Sala de Emergência”, pelo membro da Câmara Técnica de Terapia Intensiva do CREMERJ e médico do Instituto Nacional de Cardiologia Juan Carlos Verdeal; “Ultrassom na Emergência”, pelo residente de clínica médica do Hospital Federal da Lagoa Marcos Bethlen; “Arritmia Cardíaca”, pelo cardiologista do Hospital Municipal Miguel Couto e do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Luís Gustavo de Moraes; “Trombólise no AVC Isquêmico”, pela neurologista do Hospital Municipal Souza Aguiar Simone Lindemayer; e “Parada Cardíaca na Emergência”, pelo cardiologista e chefe da unidade coronariana do Hospital Municipal Miguel Couto, Vinício Elia.

USE O QR CODE AO LADO PARA VER A COBERTURA COMPLETA DO EVENTO, QUE ESTÁ NO SITE DO CREMERJ



CREMERJ promove cursos, fóruns e seminários de atualização

OFTALMOLOGIA

O CREMERJ, através da sua Câmara Técnica de Oftalmologia, promoveu, no dia 7 de abril, o fórum “Dúvidas e controvérsias em oftalmologia”. O evento teve início com a homenagem ao professor Paiva Gonçalves, por sua relevante contribuição à oftalmologia no Estado do Rio de Janeiro.

A mesa de abertura foi composta pelo presidente do CRM, Nelson Nahon; pelos conselheiros Gilberto dos Passos e Sérgio Fernandes; pelo representante do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), Miguel Padilha; e pelos médicos Oswaldo Moura Brasil, da Academia Nacional de Medicina (ANM), e Armando Crema, da Sociedade Brasileira de Oftalmologia.

Cada um dos componentes da mesa falou sobre a história e o trabalho de Paiva Gonçalves, que foi conselheiro do CRM entre 2008 e 2013, e atualmente é integrante da Câmara Técnica de Oftalmologia do



Conselho, chefe do Serviço de Oftalmologia na Santa Casa de Misericórdia e membro da Academia Nacional de Medicina (ANM). Ele também foi presidente da Associação Brasileira de Oftalmologia e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Proferiram palestras os especialistas Armando Crema, Diogo Lacerda, Gustavo Rabelo, Oswaldo Moura Brasil, Jorge Alberto de Oliveira, Carlos Roberto Paiva Gonçalves, Rodrigo Ambrósio, Telemaco Boldrim, Evandro Lucena, Fre-

derico Pena, Patrícia Conti, Flávio Mac Cord, Thais Silveira, Israel Rozemberg, Luiz Alberto Molina, Bruno Fontes e Ricardo Neves. Sérgio Fernandes, Paiva Gonçalves, Marcus Safady e Carlos Fernando Ferreira coordenaram as discussões.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA



VENTILAÇÃO MECÂNICA

O CREMERJ, através da Câmara Técnica de Pneumologia e Cirurgia Torácica, e a Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do Estado do Rio de Janeiro (Sopterj), promoveram a palestra “Atualização em Ventilação Mecânica”, no dia 14 de abril. O evento, que contou com transmissão ao vivo pela TV CREMERJ, foi aberto pelo diretor do CRM Serafim Bor-

ges, pelo conselheiro responsável e pela coordenadora da Câmara Técnica de Pneumologia e Cirurgia Torácica, Alexandre Pinto Cardoso e Margareth Maria Dalcolmo, e pelo presidente da Sopterj, Rogério Alves.

Proferiram palestras os especialistas Paula Werneck, José Gustavo Pugliese, Gabriel Santiago, Leonardo Palermo e Arthur Vianna.

FÓRUM CAPACITA MÉDICOS DA BAIXADA SOBRE DECLARAÇÃO DE ÓBITO

Médicos da Atenção Básica e da Urgência e Emergência da Baixada Fluminense participaram do “Fórum Declaração de Óbito - O que o médico deve saber”, no auditório da Associação Médica de Nova Iguaçu, no dia 20 de abril. O evento foi uma parceria do CREMERJ com o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (Cisbaf) e teve como ob-

jetivo orientar tecnicamente e esclarecer todo o respaldo legal aos profissionais sobre o preenchimento do atestado nos casos de óbitos naturais ou clínicos, quando não há indício de morte violenta ou suspeita. Estiveram presentes o presidente e o coordenador da Câmara Técnica de Medicina Legal do Conselho, Nelson Nahon e Luiz Carlos Prestes, respectivamente.



Prefeito Dr. João enfatiza a importância da capacitação para os médicos da região

INFORMÁTICA MÉDICA

O II Curso de Educação Médica Continuada em Informática e Telemedicina em Saúde do CREMERJ foi realizado no dia 7 de abril. O evento, aberto pelo presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, contou com a palestra “Hospital versus unidades básicas de saúde”, proferida pelo coordenador da Câmara Técnica, Eduardo Marques.



IMPOSTO DE RENDA

“O Imposto de Renda do Médico” e “O médico atuando como pessoa jurídica” foram os temas da palestra “O Médico e o Imposto de Renda para Pessoas Físicas e Jurídicas” proferida, em Três Rios, no dia 11 de abril, pelo especialista José Miguel Rodrigues da Silva. O evento, promovido pelo CREMERJ, foi aberto pelo coordenador da seccional de Três Rios do CREMERJ, Ivson Ribas.

PRONTUÁRIOS MÉDICOS FÍSICO E ELETRÔNICO

O CREMERJ promoveu, no dia 18 de abril, na Sociedade Médica de Nova Friburgo, a palestra “Prontuários Médicos - Físico e Eletrônico”. Abriam o evento a diretora do CRM Marília de Abreu e o coordenador da seccional Nova Friburgo, Thiers

Marques Filho.

A palestra sobre “Prontuário Médico Físico” foi proferida por Marília de Abreu e sobre “Prontuário Médico Eletrônico”, pelo coordenador da Câmara Técnica de Informática Médica e Telemédicina em Saúde, Eduardo Marques.



CIRURGIA PEDIÁTRICA

O “XII Curso de Educação Médica Continuada em Cirurgia Pediátrica - CIPERJ/CREMERJ”, promovido pelo CRM, pela sua seccional de Petrópolis e pela Associação de Cirurgia Pediátrica do Estado do Rio de Janeiro, realizado no dia 27 de abril, em Petrópolis, foi aberto pelo conselheiro responsável pela Câmara Técnica de Cirurgia Pediá-

trica do Conselho, Sidnei Ferreira; pelo presidente do Ciperj, Kleber Moreira Anderson; e pelo coordenador da seccional de Petrópolis, conselheiro Jorge Gabrich.

Sob a coordenação de Marco Daiha, do Ciperj, proferiram palestras os especialistas da Fiocruz Paulo Nassar, Bianca Martins e Stella Sabbatini.

CREMERJ VAI RECEBER SEMINÁRIO SOBRE SEGURANÇA QUÍMICA

O CREMERJ vai receber nos próximos meses um seminário sobre a relevância da segurança química na área médica, organizado pela Comissão Nacional de Segurança Química (Conasc) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A decisão foi encaminhada durante uma reunião realizada no dia 25 de abril, entre o presidente do CRM, Nelson Nahon, com representantes das duas instituições e o consultor em cultura de segurança, José Manuel Diaz Francisco.

Segundo a médica e pesquisadora do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh) da Fiocruz, Marisa Moura, é comum que profissionais da saúde não perguntem a seus pacientes sobre exposições a produtos químicos para fazer o diagnóstico sobre alguma doença.



Nelson Nahon com representantes da Conasc e da Fiocruz

– É fácil traçar um paralelo entre um fator químico e uma patologia quando o enfermo passa por uma exposição aguda, como uma explosão em alguma fábrica, por

exemplo. Mas é preciso que médicos em geral também atentem para as exposições crônicas e em longo prazo, perguntando, por exemplo, onde o paciente trabalhou e a quais

substâncias ele esteve exposto de forma constante – orientou Marisa.

Para o médico e representante da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na Conasc, Newton Richa, a criação do seminário será útil para alertar a classe médica sobre a necessidade de mais cuidados relacionados à toxicologia.

– Se um médico não avaliar o histórico de exposição de um paciente a alguma substância, pode acabar tratando uma doença gerada por componentes químicos com mais química e agravar ainda mais o estado do doente – salientou Newton.

Ao final do encontro, os representantes da Fiocruz e da Conasc afirmaram que irão estudar como elaborar uma programação atrativa para o seminário, que deve ocorrer em um sábado em data a ser definida.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

EDITAIS

EDITAL DE DESAGRAVO PÚBLICO

• **MARCIAL RAUL NAVARRETE URIBE - CRM 52 20174-4**, injustamente atingido no exercício da sua profissão, com a citação do seu nome em matéria jornalística de cunho inverídico. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 09/05/2018.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE DEFESA PRÉVIA

• **MARIA REGINA RODRIGUES FAGET NUNES - CRM/RJ nº 52 37262-7**, a apresentar por escrito, sua **Defesa Prévia**, juntando provas e arrolando testemunhas, em número máximo de 05 (cinco) e devidamente qualificadas, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação deste Edital, sob pena de revelia quando lhe será nomeada Defesa Dativa. Informamos que V.S.^a poderá ter acesso aos autos para vistas, na sala 109, deste Conselho, situado na Praia de Botafogo, nº 228, no horário de 11:00 às 16:00 horas, sem que isto implique em dilação do prazo. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 09/05/2018.

EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

• **MICAEL APARECIDO FIDELIS-CRM/MG nº 52.041 e CRM/RJ nº 52 89564-4**, prevista na **letra “C”** do artigo 22 da Lei nº 3268/57, por infração aos artigos 5º, 30 e 80 do Código de Ética Médica, aprovados pela Resolução CFM nº 1931/09. Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 09/05/2018.

EDITAL DE CASSAÇÃO

• **EDUARDO GOMES DE AZEVEDO - CRM/RJ nº 52 67810-4 e CRM/SP nº 27.337**, por infração aos artigos 104, 124, 131, 132 e 142 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1246/88). Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 09/05/2018.

EDITAL DE SUSPENSÃO (ERRATA DO EDITAL 15/02/18)

• **ROBERTO EMMANOEL TULLI - CRM/RJ nº 52 89437-0 e CRM/SP nº 894.370**, por infração aos artigos 45, 80, 104, 124, 131, 132 e 142 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1246/88). Publicado no Diário Oficial do Estado, edição de 09/05/2018.

Governos negam ajuda e deixam maior hospital da Baixada sem estrutura adequada para atendimento

Hospital da Posse enfrenta péssimas condições

Em fiscalização solicitada pelo Ministério Público, a Comissão de Fiscalização (Cofis) do CREMERJ encontrou uma série de irregularidades no Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), conhecido como Hospital da Posse. Todas as enfermarias de internação apresentam ocupação superior à capacidade instalada. A emergência está superlotada, com pacientes acomodados em macas de transporte. A unidade sofre com a escassez de medicamentos, insumos e leitos de retaguarda e com a manutenção predial insuficiente.

A existência de apenas uma ambulância para os serviços de transporte e remoção, por exemplo, foi outro grave problema constatado. Na ocasião da vistoria, havia cinco pacientes na fila para realizar exames externos, e todos precisaram esperar a condução de uma pessoa por vez, atrasando o diagnóstico e dificultando o atendimento.

O Hospital da Posse é a principal referência para atendimentos de urgência e emergência não apenas de Nova Iguaçu, mas de toda a Baixada Fluminense. Em cidades vizinhas, hospitais municipais como o Leonel Brizola, em Mesquita; o Joca, em Belford Roxo; e o Juscelino Kubitschek, em Nilópolis, fecharam. Com isso, a unidade passou a atender praticamente sozinha uma região de quase 4 milhões de habi-



Uma das enfermarias do hospital onde foi constatada a superlotação

tantes, o que gerou sobrecarga.

Ou seja, embora seja municipal, o HGNI, na prática, atua como unidade regional, o que leva o município de Nova Iguaçu a não conseguir arcar com todos os custos para o porte da unidade.

– As reformas estruturais mínimas, por exemplo, poderiam ser feitas pela prefeitura local. Nem mesmo a Secretaria Estadual de Saúde tem feito a sua parte – destaca o presidente do CREMERJ, Nelson Nahon.

Ajuda negada em Brasília

A direção do hospital chegou a ir a Brasília para pedir reforço orçamentário ao Ministério da Saúde, o que foi recusado pela pasta.

Esforço das equipes

Apesar das dificuldades estruturais e de insumos, medicamentos e materiais, a unidade está com as equipes completas, que têm investido em humanização. Houve a inauguração de um banco de san-

gue e de um espaço para acolhimento de familiares dos pacientes internados. A enfermaria de pediatria também é nova e conta com boas instalações.

– Vemos o esforço da direção e das equipes para prestar um bom atendimento à população, mas faltam coisas básicas para a adequada assistência, como é o caso da falta de ambulâncias. Os governos precisam resolver isso o mais rápido possível – frisa o coordenador da Cofis, Gil Simões.

ESTADO AFORA

CREMERJ TENTA REVERTER DECISÃO JUDICIAL EM VOLTA REDONDA

O CREMERJ participou de uma reunião no Hospital Vita, em Volta Redonda, no dia 19 de abril, para discutir a situação da unidade, que está em uma disputa judicial com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Em 9 de março, o juiz Roberto Henrique dos Reis, da 4ª Vara Cível do município, aceitou o pedido de despejo contra o hospital feito pela CSN, que é dona do imóvel.

Durante o encontro, o presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, e o diretor e representante da seccional do CRM na cidade, Olavo Marassi, solicitaram ao representante do corpo clínico do hospital, Eduardo Sampaio, um



Olavo Marassi, Eduardo Sampaio e Nelson Nahon

documento sobre o funcionamento da unidade, com informações como número de leitos, funcionários, pacientes internados, cirurgias previstas e vagas disponíveis. A partir deste documento, o CREMERJ irá tentar agendar uma audiência com o magistrado.

O CREMERJ apoia o corpo clínico do Hospital Vita e acredita que a manutenção da unidade é importante para a população não só de Volta Redonda, mas de todo o Sul Fluminense.

O assessor jurídico do CRM Carlos Fiaux também acompanhou a reunião.

CURTA
E ACOMPANHE
A PÁGINA
DO CREMERJ
NO FACEBOOK



ACESSE:
f /CREMERJ

CREMERJ
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DPERJ E CREMERJ ENCONTRAM IRREGULARIDADES NA BAIXADA

O CREMERJ e a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (Dperj) fiscalizaram 26 unidades de saúde da Baixada Fluminense ao longo dos últimos meses para pontuar os problemas que comprometem a assistência da população. O levantamento resultou em uma série de recomendações que foram encaminhadas à Secretaria de Estado de Saúde (SES) e às prefeituras que administram as unidades. Foram vistoriados hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), postos de saúde, policlínicas e prontos-socorros de 12 municípios.

Das 26 unidades vistoriadas, sete se encontravam desativadas e 19 não estavam de acordo com as condições de atendimento determinadas pelas resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM). Se os itens pontuados nas recomendações não forem cumpridos, uma ação civil pública será iniciada contra seus gestores.

Dentre as irregularidades encontradas nas fiscalizações foi constatada a grave falta de medicamentos; equipes desfalcadas, sem plantonistas e médicos especialistas; dificuldade para transferência de pacientes; inúmeros equipamentos sem manutenção; ausência de protocolo de atendimento ao AVC; déficit de equipamentos essenciais para o funcionamento das unidades; acúmulo de lixo infectante; bombas infusoras e ventiladores mecânicos; demora na realização dos exames laboratoriais; e extrema dificuldade de terapia intensiva (adulto e pediátrica).



A UPA 24 Horas de Nilópolis estava fechada quando foi vistoriada

Para o presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, são necessárias medidas mais rígidas por parte das autoridades para normalizar a situação da saúde na Baixada.

– As recomendações do CREMERJ e da Defensoria objetivam corrigir os erros que os gestores das unidades fingem resolver. É inaceitável tantos municípios da Baixada nessas condições. Os pacientes precisam buscar atendimento em outras cidades, um verdadeiro absurdo – frisou.

Unidades vistoriadas com irregularidades: Mista de Fragoso; UPA 24 Horas de Magé; Hospital Municipal de Magé; Pronto Socorro Benito Cozzolino Butantã; Unidade Pré-Hospitalar Bueno Lopes; Unidade Pré-Hospitalar Silvío José Cristiano; UPA 24 Horas Mesquita; Hospi-

tal Municipal Juscelino Kubitschek; Posto Médico Sanitário de Eden; PAM Dr. Abdon Gonçalves; UPA Queimados; UPA 24 Horas Duque de Caxias; Hospital Municipal São Francisco Xavier; Hospital Municipal de Piabetá; Policlínica Itália Franco; Hospital Municipal Dr. Adalberto da Graça; Hospital Municipal 21 de Julho; Hospital Municipal José Rebello; e UPA 24 Horas Caxias II (Vila Sarapuí).

Unidades encontradas sem funcionamento na ocasião das vistorias: UPA 24 Horas Seropédica; UPA 24 Horas Jardim Íris; o setor de emergência da Unidade Mista Dr. Moacyr de Almeida Carvalho; Posto Chatuba; Hospital Municipal Engenheiro Leonel de Moura Brizola; UPA 24 Horas Nilópolis; e Unidade Mista Dr. Mário Bento.

Representações do CRM no Estado debatem cenário da saúde de suas regiões

Vitória em Vassouras e luta em Petrópolis

Coordenadores e representantes das seccionais e subseções do CREMERJ se reuniram na sede do Conselho, no dia 6 de abril, para debater a situação da saúde em todas as regiões do Estado.

O presidente do CREMERJ, Nelson Nahon, abriu a reunião com os informes mais recentes das ações do CRM-RJ diante das dificuldades no setor de saúde pública de todo o Rio de Janeiro. Em seguida, o vice-presidente do CRM Serafim Borges ministrou a palestra “É possível prevenir a morte súbita no esporte?”, em que ressaltou a relevância da prática de atividades físicas e da presença de equipes médicas multiprofissionais na assistência a equipes esportivas.

Após a apresentação, coordenadores e representantes das seccionais e subseções deram panoramas de suas regiões.

VASSOURAS

Gerson Macedo, da seccional de Vassouras, contou que a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário de Vassouras (HUV) deve ganhar mais 12 leitos para atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de maio.

Em junho de 2017, Nahon e o conselheiro responsável pela Câmara Técnica de Terapia Intensiva do CREMERJ, Carlos Cleverton Pereira, visitaram o HUV. Por conta do atraso de repasses da Secretaria de Estado de Saúde (SES), a unidade foi obrigada a reduzir o funcionamento de mais de 50% dos leitos: dos 20 leitos, apenas oito estão disponíveis.



Representantes de seccionais na sede do CREMERJ

Segundo Macedo, após uma solicitação do CREMERJ, a SES acionou o Ministério da Saúde, que assinou, em fevereiro, uma portaria liberando a verba para o funcionamento dos novos leitos para o hospital.

– Esta é uma vitória que ajudará muito o atendimento da população do Sul do Estado – afirmou Nelson.

ANGRA DOS REIS

Ilmar dos Santos, da seccional de Angra dos Reis, relatou que a nova Organização Social (OS) que assumiu a gestão do Hospital Geral da Japuíba, o principal da região, está fazendo uma realocação dos médicos mais antigos da unidade para outros postos de saúde da cidade.

BARRA MANSA

Em Barra Mansa, a Unidade de Pronto Aten-

dimento (UPA), que desde março de 2017 vem sendo administrada pela Santa Casa da Misericórdia, está funcionando em boas condições, com pagamentos em dia e pacientes satisfeitos, segundo o representante da seccional, Bernardo Calvano. A prefeitura está estudando a possibilidade de reabertura da segunda UPA da cidade, que foi fechada.

PETRÓPOLIS

Em Petrópolis, o cenário é diferente. Mais de 160 médicos de postos de saúde e ambulatórios municipais ameaçaram entrar em greve no município, reivindicando a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), dentre outras demandas. Mas após uma reunião com o prefeito Bernardo Rossi, os profissionais chegaram a um acordo e optaram por não efetivar a paralisação.

Médicas precisam contar com a colaboração da família e das instituições onde trabalham

A difícil rotina de se dividir entre a carreira e a maternidade

Nem para todas as mulheres a decisão de ter um filho é fácil. Muitas pensam em como vão conseguir se dividir entre a maternidade e a carreira e nas dúvidas que surgem sobre como exercer as duas atividades e conciliá-las da melhor forma. Com jovens médicas trata-se de um raciocínio ainda mais delicado, visto que boa parte atua em plantões, ficando um tempo maior distante de casa. E para as mães, em geral, é muito difícil dizer adeus à licença-maternidade e voltar a trabalhar. Na área médica, onde é comum se ter diferentes empregos e com contratos distintos, saber com quem deixar o bebê, como diminuir a carga horária de trabalho, como amamentar no meio do expediente, entre outros dilemas, são questões frequentes para várias médicas quando se tornam mães.

Para a endocrinologista Paula Bruna Araújo, mãe da Fernanda, de sete meses, foi necessária a colaboração das instituições em que trabalha e de sua família.

Em uma empresa de diagnósticos do setor privado, onde atua de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ela teve direito a quatro meses de licença mais um mês de férias. Como a creche onde escolheu deixar a bebê só aceita crianças a partir dos seis meses, no quinto mês, a avó de Fernanda entrou em cena. A médica explicou que a fase de desmame é muito dolorosa, e que a sua maior dificuldade até agora foi encontrar uma creche perto dos locais onde trabalha.

– Ter esse suporte seria essencial pra mim, pois moro longe e gostaria que, nesse período de transição, minha filha ficasse mais perto de mim – conta.



Paula Bruna Araújo

Paula também pôde contar com a compreensão da empresa, que contrata mulheres, apóia a maternidade e permite a flexibilidade de horários. Ela mesma foi contratada grávida de sua primeira filha, Beatriz.

A endocrinologista também atende em seu consultório, onde consegue montar seu horário de acordo com suas necessidades. Até a sua gestação, também trabalhava no Hospital Federal de Bonsucesso, porém, por atuar na emergência, foi afastada, já que a lei do servidor público considera o local insalubre para gestantes.

A médica explicou que ter tempo para se dedicar ao filho é fundamental, especialmente na hora de voltar à rotina, que, segundo ela, só deveria acontecer quando a criança tivesse com uma alimentação variada, além do leite.

– Só depois que temos filho é que percebemos como a licença é importante. Na minha opinião, seis meses é o tempo mínimo, até porque, em geral, as creches só aceitam crianças que já introduziram outros alimentos – diz.

Rotina em três empregos

A onco-hematologista pediátrica Roberta Abreu é mãe de Benjamin, de um ano e dois meses. Com três empregos, a médica precisou driblar seu tempo e pedir ajuda à sua mãe para cuidar do pequeno.

No Hospital Federal dos Servidores do Estado, onde trabalhava antes de engravidar, ela teve direito a seis meses de licença, além das férias, que contribuíram para que ela tivesse sete meses em casa. Já na emergência pediátrica de uma unidade privada, por trabalhar como celetista, Roberta conseguiu cinco meses, somando sua licença de quatro meses mais as férias.

Sua preocupação foi com o Hospital Estadual da Criança (HEC), cujo contrato é em forma de pessoa jurídica, pois a unidade é administrada por uma Organização Social (OS).

– Obtive somente um mês de licença mais as minhas férias. Como eu ainda estava amamentando, precisei pagar uma médica para me substituir por mais três meses. Só assim consegui garantir, pelo menos, cinco meses exclusivos com meu filho – detalha.

Com a volta ao HEC, antes de Benjamin completar a idade mínima para entrar na creche, Roberta, que já começava a apresentar uma nova alimentação ao filho, teve de



Roberta Abreu

recorrer ao auxílio de sua mãe. Para facilitar nesse processo, ela explica que foi preciso negociar com o hospital e dividir sua carga horária de 12 horas em um dia para seis horas em dois, além de realizar atendimentos domiciliares.

– Dividir meu dia de trabalho em dois me permitiu chegar em casa mais cedo para dar de mamar – explica.

Quando questionada sobre sua maior dificuldade após a maternidade, ela diz que é o dia a dia no trabalho. Como sempre trabalhou com crianças, Roberta lidava com os pequenos de forma menos emotiva, depois passou a se sensibilizar mais com o mal-estar dos pacientes e o desespero das mães e dos familiares.

Apoio dos colegas no retorno ao trabalho

A pediatra Madelon Maggioni tem quatro meninas e, há sete meses, vem cuidando de sua caçula, Isabella. Como atende em três unidades, precisa da ajuda do marido para administrar a vida corrida.

Na UPA de Teresópolis, gerida por uma OS, seu contrato é como prestadora de serviço. Já no Hospital Maternidade de Piabetá e na Policlínica de Tanguá, os contratos são renovados anualmente. Desses, Madelon tirou cinco meses de licença, direito que lhe cabe nos contratos. Porém, como pessoa jurídica, a pediatra não se ausentou.

– Trabalhei até alguns dias antes de dar à luz e, apesar da hipertensão nos primeiros quatro meses e mal-estar comum da gestação, tudo transcorreu bem – ressalta.

Após um curto período afastada, ao qual não teve direito a salário, as despesas com as quatro filhas estavam puxadas e Madelon precisou retornar. Na volta ao trabalho, ela recebeu apoio dos seus companheiros para garantir a amamentação da Isabella.

– O retorno ao trabalho foi bem tranquilo, principalmente por parte dos colegas de plantão, que compreenderam a minha necessidade de parar por alguns minutos a cada intervalo de três horas para amamentar. E até hoje minha filha é levada ao meu trabalho para que eu a amamente pelo menos uma vez por dia – relata.

Por enquanto, Isabella fica sob os cuidados do pai. A médica prefere esperar completar o calendá-



Madelon Maggioni

rio vacinal, de 15 meses, para matriculá-la em uma creche.

Mais experiente e com duas filhas crescidas, a diretora do CREMERJ Erika Reis lembra de sua experiência quando retomou a rotina depois de passar um período de total dedicação a elas.

– Foi uma fase de muito cansaço e preocupação, mas principalmente medo. Independentemente do período de licença que recebemos, passamos algum tempo diretamente ligadas ao bebê e não temos coragem de deixá-lo com outra pessoa. É um processo duro e faz com que a licença seja fundamental. É por isso que no CREMERJ lutamos para que o médico tenha vínculo empregatício e carreira profissional, com todos os seus direitos garantidos – frisa.

GESTÃO DE CARREIRA DO MÉDICO É TEMA DE PALESTRA

“A gestão de carreira no novo perfil do médico: o que implementar como perspectivas de auto performance?” foi tema de debate em novo encontro do Ciclo de Palestras para o Médico Jovem. O evento foi realizado pelo CREMERJ em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), no dia 25 de abril.

A mesa de abertura foi formada pelo vice-presidente e pelo coordenador da Comissão de Recém-formados do CRM, Renato Graça e Gil Simões, respectivamente; pela coordenadora do MBA Executivo da FGV, Tânia Furtado; e pelo professor palestrante e atual diretor do Hospital Pró-Criança Cardíaca, Carlos Lobbé.

- Esse ciclo de palestras da educação médica continuada re-



Carlos Lobbé, Tânia Furtado, Renato Graça e Gil Simões

aliza um evento por mês com temas que visam ajudar e tirar dúvidas dos médicos recém-formados. Desde outubro do ano passado, nossas atividades vêm sendo transmitidas ao vivo para todos que têm o aplicativo do CREMERJ ou acesso ao site do Con-

selho. As palestras também ficam gravadas no site e podem ser visualizadas, posteriormente, por médicos e alunos a partir do nono período – disse Renato Graça.

Durante sua apresentação, Carlos Lobbé abordou três temas principais: a carreira do médico res-

ponsável pelo desempenho individual e organizacional; a alta performance na prestação do serviço de saúde e a “medicina baseada em valor”; e as ameaças e oportunidades do mercado de trabalho.

A conselheira Erika Reis também compareceu ao evento.

CICLO DE PALESTRAS DO CREMERJ PARA O MÉDICO JOVEM EM PARCERIA COM A FGV

MAIO 23 18h30
Gestão financeira para o médico jovem: a administração financeira na atividade médica

JUNHO 27 18h30
A gestão pessoal para o jovem profissional médico

JULHO 18 18h30
A arte da medicina à beira do leito

Todos os eventos são gratuitos, exclusivos para médicos e acadêmicos de medicina a partir do 9º período e vão ocorrer no auditório Júlio Sanderson do CREMERJ. Alterações na programação poderão ocorrer e serão informadas previamente no site e nas redes sociais do Conselho.

MÉDICO JOVEM

NO APP OU NAS REDES SOCIAIS, O CREMERJ ESTÁ SEMPRE COM VOCÊ.

Transmissão ao vivo de eventos, download de publicações, consultas à CID 10 e à TUSS e muita notícia. Faça o download do aplicativo, curta nossas páginas e leve o CREMERJ sempre com você.

cremerj_oficial
 CREMERJ
 cremerjoficial
 CREMERJ

Disponível na App Store
 DISPONÍVEL NO Google play

CREMERJ
 CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS PLANOS DE SAÚDE

OPERADORA	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA
PETROBRAS Distribuidora maio	100,00 (100% IPCA) 01.05.17	113,74 (13,74%) 01.05.18	5ª Ed. CBHPM (2009) 01.05.17	5ª Ed. CBHPM (2009) 01.05.18
PETROBRAS Petróleo Brasileiro outubro	102,00 para Pessoa Física (01.10.16) Valores de Consulta PF e PJ, na negociação de 2017 deverão ser igualados	102,00 para Pessoa Física e Pessoa Jurídica 01.10.17	FIPE SAÚDE Conforme a data de aniversário do contrato	5ª Ed. CBHPM (2009)+7,02% 01.10.17
FAPES (BNDES) outubro	95,46 (8,975%) 01.10.16	100,00 (4,59%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM (2009) plena 01.10.16	CBHPM 2010 1A - R\$11,00 01.10.17
REAL GRANDEZA (FURNAS) outubro	94,07 (8,12%) 01.10.16	98,36 (4,56%) 01.10.17	CBHPM (2012) - 20% 01.10.16	CBHPM (2012) - 20% Diminuir o deflator de 20% para 15% 01.10.17
C E F outubro	94,00 (9,89%) 01.10.16	98,00 (4,08%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM (2008) plena 01.10.16	CBHPM (2010) - 5% 01.10.17
PASA outubro	93,00 (7,8%) 01.10.16	97,77 (5,13%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM (2008) -3% p/ Porte e UCO 01.10.16	5ª Ed. CBHPM (2008) + 1,98% p/ Porte e UCO 01.10.17
CASSI outubro	94,00 (11,90%) 01.10.16	96,40 (2,55%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM plena 01.10.16	5ª Ed. CBHPM plena +100% do IPCA 01.10.17
CAURJ outubro	90,10 (6%) 01.07.17	96,00 (6,548%) 01.07.18	(4ª Ed. CBHPM + 9,38%) + 6% 01.07.17	5ª Ed. CBHPM 2009 01.07.18
FIOSAÚDE setembro	92,50 (9,71%) 01.09.16	95,01 (9,71%) 01.09.17	5ª Ed. CBHPM (2008) - 12% 01.09.16	5ª Ed. CBHPM (2008) - 11,5% 01.09.17
CAPESESP outubro	92,05 (8,29%) 01.10.16	94,30 (2,44%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM (2008) + 8,84% 01.10.16	5ª Ed. CBHPM (2008) - 4,35% 01.10.17
CABERJ outubro	94,00 (6,38%) 01.01.17	96,77 (2,95%) 01.03.18	0,70 (5,71%) 01.01.17	0,72 (2,95%) 01.03.18
INTEGRAL SAÚDE (CABERJ) outubro	80,00 01.01.17	82,36 (2,95%) 01.03.18	0,63 01.01.17	0,65 (2,95%) 01.03.18
SOMPO (MARÍTIMA) março	90,00 (3,32%) 01.03.17	93,00 (3,33%) 01.11.17	FIPE SAÚDE 18.10.15	Tabela própria (3%) 01.11.17
SUL AMÉRICA setembro	85,09 (9,09%) 01.09.16	90,00 (5,77%) 01.09.17	Aumento de 9,09% nos valores anteriores Tabela própria 01.09.16	Tabela própria (6%) 01.09.17
BRADESCO e MEDSERVICE setembro	85,00 (8,97%) 15.09.16	89,60 (5,41%) 01.10.17	Aumento de 8,74% nos valores anteriores Tabela própria 15.09.16	Tabela própria (3%) 01.10.17
PORTO SEGURO agosto	86,96 (8,7%) 01.08.16	89,32 (2,71%) 01.08.17	Família Cristal e Bronze: 0,63 Família Prata: 0,64 Família Ouro e Diamante: 0,67 01.08.16	0,67 01.08.17
VISION MED (GOLDEN CROSS) setembro	85,00 (8,97%) 01.09.16	88,40 (4%) 01.09.17	0,66 (8,19%) 01.09.16	0,68 (3,03%) 01.09.17
AMIL outubro	86,00 (7,5%) 01.11.16	88,00 (2,325%) 01.10.17	0,66 01.11.16	0,68 (3,03%) 01.10.17
GEAP agosto	80,00 (14,28%) 01.08.15	87,20 (9%) 01.02.17	FIPE SAÚDE 01.08.15	Tabela Própria 01.02.17
DIX outubro	84,00 (7,69%) 01.11.16	86,00 (2,325%) 01.10.17	0,66 01.11.16	0,68 (3,03%) 01.10.17
MEDIAL outubro	84,00 (7,69%) 01.11.16	86,00 (2,325%) 01.10.17	0,66 01.11.16	0,68 (3,03%) 01.10.17
POSTAL SAÚDE (CORREIOS) outubro	80,00 (6,67%) 01.10.16	82,50 (6,67%) 01.10.17	5ª Ed. CBHPM - 20% 01.03.15	5ª Ed. CBHPM (2008) - 20% 01.10.17
PAME janeiro	80,00 01.05.16	82,00 (2,5%) 02.01.18	5ª Ed. CBHPM (2008) - 20% nos Portes e na UCO 01.05.16	5ª Ed. CBHPM (2008) - 20% nos Portes e UCO 02.01.18
ASSIM agosto	78,00 (10,71%) 01.08.16	81,44 (4,1%) 01.01.18	0,60 (10,71%) 01.08.16	0,63 (4,41%) 01.01.18
UNIMED RIO	80,00 01.03.16		5ª Ed. CBHPM-15% 01.04.15	

VALORES EM NEGOCIAÇÃO COM OS PLANOS DE SAÚDE

CAC abril	80,00 (14,28%) 01.04.15	90,00 (12,5%) 01.12.16	0,60 (9,09%) 01.04.15	5ª Ed. CBHPM (2008) -20% 01.12.16			
VALOR MAIOR QUE 100,00		VALOR IGUAL/MAIOR A 90,00	VALOR IGUAL/MAIOR A 80,00	VALOR MENOR QUE 80,00			
IPCA - Acumulado últimos 12 meses							
Maio 2016/2017	11,87%	Novembro 2016/2017	11,21%	Maio 2016/2017	3,59%	Novembro 2016/2017	2,80%
Junho 2016/2017	9,77%	Dezembro 2016/2017	8,55%	Junho 2016/2017	2,998%	Dezembro 2016/2017	2,95%
Julho 2016/2017	9,47%	Janeiro 2017/2018	8,12%	Julho 2016/2017	2,71%	Janeiro 2017/2018	2,85%
Agosto 2016/2017	10,91%	Fevereiro 2017/2018	7,69%	Agosto 2016/2017	2,46%	Fevereiro 2017/2018	2,14%
Setembro 2016/2017	10,93%	Março 2017/2018	10,18%	Setembro 2016/2017	2,54%	Março 2017/2018	2,84%
Outubro 2016/2017	11,11%	Abril 2017/2018	9,93%	Outubro 2016/2017	2,70%	Abril 2017/2018	2,68%

CREMERJ participa de solenidades promovidas pelas entidades médicas

Somerj inaugura nova sede e celebra Dia Mundial da Saúde

A Associação dos Médicos do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) inaugurou sua nova sede, localizada no centro do Rio de Janeiro, no dia 5 de abril, em evento que reuniu representantes do CREMERJ e de diversas entidades médicas. A ocasião tam-

bém foi marcada pelo lançamento do site e das novas mídias digitais da Associação.

Já nos dias 6 e 7 de abril, a Somerj realizou sua 2ª reunião do Conselho Deliberativo e Diretoria Plena de 2018, na Associação Médica Fluminense (AMF), em Nite-

rói. O encontro também celebrou o Dia Mundial da Saúde – comemorado em 7 de abril.

Os presidentes da Somerj, Benjamin Baptista; da AMF, Zelina Caldeira; e do CREMERJ, Nelson Nahon, defenderam a união das associações frente à crise na saúde pública.

O evento contou com a palestra “Doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas”, proferida por Waldenir Bragança.

As conselheiras Ilza Fellows, Kássie Carginin e Márcia Rosa de Araujo também estiveram presentes.



Benjamin Baptista e Nelson Nahon discerem a placa alusiva à ocasião



Waldenir Bragança durante sua palestra

35º CONGRESSO DE CARDIOLOGIA DA SOCERJ

O presidente e o vice-presidente do CREMERJ, Nelson Nahon e Serafim Borges, e o conselheiro Luís Antônio Campos compareceram à abertura do 35º Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (Socerj). Realizado de 11 a 13 de abril, o evento contou com extensa programação, que incluiu mesas redondas, palestras e debates.

A mesa de abertura do evento

foi composta pelo presidente do CRM, Nelson Nahon; pela presidente da Socerj, Andrea Brandão; pelo presidente do 35º Congresso da Socerj, Ricardo Rocha; pelo secretário estadual de Saúde, Sérgio Gama; pelo secretário de Saúde do município do Rio de Janeiro, Marco Antônio de Mattos; pelo presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Oscar Dutra; e pelo diretor científico da Socerj, Cláudio Mesquita.



Nelson Nahon durante a abertura do evento



Kássie Carginin e Marília de Abreu com Leslie Aloán e médicos homenageados

PRESIDENTE DA ABRAMES É EMPOSSADO COMO ACADÊMICO EMÉRITO

A Academia Brasileira de Médicos Escritores (Abrames) empossou o médico Leslie Aloán como acadêmico emérito da entidade durante cerimônia realizada no dia 6 de abril.

Aloán, que atualmente é presi-

dente da Abrames e diretor médico da Santa Casa de Misericórdia, agradeceu o título e enalteceu a união entre cultura e medicina.

A diretora do CRM Marília de Abreu e a conselheira Kássie Carginin também compareceram ao evento.

AMETA PROMOVE PALESTRA SOBRE IR

A palestra “O Médico e o Imposto de Renda para Pessoas Físicas” foi proferida pelo especialista José Miguel da Silva, no dia 2 de abril, promovida pela Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (Ameta), com apoio do CREMERJ. A diretora do CRM Marília de Abreu e o conselheiro Ricardo Bastos, presidente da Ameta, abriram o evento.



José Miguel profere palestra

Dedicação exclusiva à música depois de anos de atuação na medicina

O encantamento na flauta

Ao chegar àquela etapa da vida em que escolhemos um caminho profissional, Marli de Oliveira e Silva já tinha sua meta na ponta da língua: queria estudar piano, em Viena (Áustria). O pai foi contra a ideia de mandá-la tão nova para outro país, além do que, o custo seria muito alto para a família.

– Estudei piano dos 4 aos 16 anos, mas sem ter a música como profissão, decidi fazer um teste vocacional que apontou a medicina como uma boa opção. Fiz o vestibular e passei para o curso de ciências médicas na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – recorda Marli.

Já a escolha da especialidade foi uma sugestão de um de seus professores. Segundo ele, a otorrinolaringologia era uma especialidade mais tranquila, que não tinha muitas emergências noturnas e seria o ideal para ela. Como Marli se interessava por tudo ligado à medicina, aceitou a ideia de seu mestre.

– Nos meus anos de faculdade e trabalho em hospitais, clínicas e consultório, a música ficou de lado. Gostava apenas de ouvir minhas canções preferidas em casa ou sair para dançar com amigos e, depois, com o marido – conta.

Moradora da Ilha do Governador há 30 anos, Marli trabalhou em clínicas particulares, chefiou o setor de otorrinolaringologia do Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto, atuou em um Posto de Atendimento Médico (PAM) do bairro e montou um consultório particular na Penha, na Zona Norte da capital.

Em seu consultório, a médica sempre recebia a visita de um representante de laboratório, irmão do músico instrumentista Altamiro Carrilho. Ambos tocavam flauta e, um dia, ele a levou para assistir uma roda de choro famosa no bairro.

– O som da flauta me encantou tanto, que prometi ao Altamiro que, ao me aposentar, voltaria naquele lugar para tocar com ele – relembra.

E assim o fez. Aos 55 anos, Marli se aposentou e retomou o relacionamento íntimo com a sua arte.

– Estava cansada da rotina de trabalho, mas ainda tinha vontade de fazer algo que alegrasse o meu coração e, então, voltei a prestar atenção na música. Mais precisamente na flauta – frisa.

A partir de então, foram mais dez anos de estudos para dominar o sopro e os tons sua-



ves que saíam do novo instrumento. Marli aprendeu com incrível talento e ainda estudou com Altamiro os truques do chorinho e da bossa nova, seus ritmos preferidos.

– Assim que parei de trabalhar, estudei e viajei muito. Os dias foram preenchidos com muita música e fiz grandes amizades. Acredito que a música une as pessoas de uma forma especial, sem precisar de palavras – observa.

Ela também conta, com orgulho, que seu único filho herdou o dom musical e trabalha como

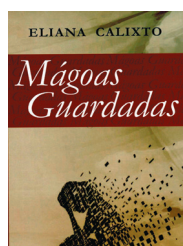
músico, profissão que ela tanto sonhara na adolescência. Aos 43 anos, ele toca bateria e percussão em uma banda reconhecida.

Atualmente, Marli continua morando na Ilha do Governador, e segue por todo o subúrbio carioca divertindo-se e encantando a plateia com a sua flauta.

– É só me chamar que eu vou. Já toquei em vários cantos do Rio de Janeiro e também em grandes eventos. Descobri algo que realmente alegrou o meu coração – ressalta, ostentando o sorriso de quem está realizado.

ALÉM DA MEDICINA

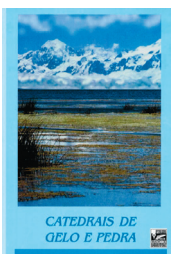
NA ESTANTE



MÁGOAS GUARDADAS

Autor: Eliana Calixto
Editora: Ventura
Páginas: 97

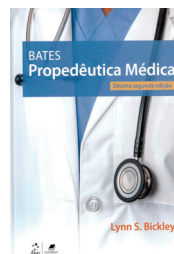
Este livro reúne poemas que falam de mágoas passadas e aborda dores não só da autora, mas de outros tantos corações.



CATEDRAIS DE GELO E PEDRA

Autor: Daniel Garcia
Editora: Empresa Gráfica da Bahia
Páginas: 192

A obra relata a curiosa experiência do autor que saiu do Rio de Janeiro, em 1975, para cursar medicina em La Paz, na Bolívia, onde viveu até 1985. Depois retornou ao Brasil, com a esposa e os filhos bolivianos.



BATES: PROPEDEÚTICA MÉDICA

Autor: Lynn S. Bickley
Editora: Guanabara Koogan
Páginas: 1032

A obra apresenta orientações práticas da entrevista com o paciente, bem como de seus exames físicos. Utiliza raciocínio clínico, tomada de decisões compartilhadas e outras habilidades de avaliação, todas baseadas em uma sólida compreensão das evidências clínicas. Traz técnicas passo a passo completamente ilustradas, que destacam a realização correta dos exames físicos.

Desde 1996, projeto já atendeu 495 gestantes, com um índice de mortalidade menor que 1%

Hemorio acompanha gestantes com doença falciforme

Foi em 2015 que o Projeto Ceres ganhou o nome da deusa mitológica romana que representa o amor maternal, mas o programa já existia no serviço de Hemoterapia do Hemorio desde 1996. A iniciativa objetiva atender e acompanhar gestantes com doença falciforme, que têm gravidez de alto risco.

O Rio de Janeiro é o segundo Estado do Brasil com o maior índice de pessoas com a doença, perdendo somente para a Bahia. Seu portador tem o gene alterado transmitido pelo pai e pela mãe. Quando a transmissão é feita apenas por um dos pais, o filho tem o traço falciforme, que poderá passar para seus descendentes, mas o problema não se manifesta. Estima-se que a cada 1.300 recém-nascidos, um tenha a doença. Em relação ao traço, de acordo com estudos realizados pelo programa estadual de triagem neonatal, um a cada 20 indivíduos no Estado do Rio de Janeiro o possui, o que corresponde a aproximadamente 4,5% da população fluminense.

Distúrbio hereditário, a doença falciforme é caracterizada por uma alteração dos glóbulos vermelhos, que perdem a forma arredondada e elástica, adquirem o aspecto de uma foice e endurecem, dificultando a passagem do sangue pelos vasos de pequeno calibre e a oxigenação dos tecidos, causando anemia e provocando crises de dor pelo corpo, além de outras complicações, como dificuldades respiratórias, úlceras crônicas, complicações nos rins, coração e acidentes vasculares. Na paciente com a doença falciforme, a gravidez é um período bastante crítico, especialmente para aquelas que fazem transfusões de sangue frequentes.

As pacientes geralmente já se tratam no Hemorio e são encaminhadas por meio do ambulatório ou da emergência. As gestantes são atendidas pela equipe de médicos da Hemoterapia, que, em cada consulta, avalia o peso, a pressão arterial e os exames de sangue das pacientes. A periodicidade das consultas varia de acordo com o caso, mas nunca passando de 15 dias, de forma que a grávida é acompanhada até o momento do parto.

Parceria com Maternidade Fernando Magalhães

Como o Hemorio não faz pré-natal há uma parceria com o Hospital Maternidade Fernando Magalhães, que faz parte do Projeto Cegonha.

– As futuras mães têm vaga zero na maternidade e fazem o pré-natal lá. É importante destacar essa parceria, porque a Maternidade Fernando Magalhães faz um trabalho maravilhoso com as gestantes com doença falciforme. Hoje, no projeto, estamos com 12 gestantes sendo atendidas, e a maioria é muito jovem, na faixa dos 20 anos. Apesar da gravidade da doença, muitas não seguem o acompanhamento; por isso buscamos sempre incen-



Flávia Carolina de Azevedo e Ana Maria Mach

“Buscamos sempre incentivar o autocuidado para que as gestantes tenham menos intercorrências e internações.”

Ana Maria Mach
Hematologista do Hemorio

tivar o autocuidado para que tenham menos intercorrências e internações. Este ano, criamos um cartãozinho com todas as consultas que elas devem fazer. Quando elas realizam todas, podem participar de um sorteio mensal com produtos para os bebês, que são conseguidos através de doações voluntárias – conta a hematologista Ana Maria Mach, uma das idealizadoras do Ceres.

Projeto multidisciplinar

O projeto é multidisciplinar, compreendendo, além das consultas hemoterápicas, atendimento de ginecologia e obstetria, assistência social, farmácia, fisioterapia, enfermagem, fonoaudiologia e nutrição. Os fonoaudiólogos e enfermeiros ajudam, inclusive, na fase da amamentação.

O desenho do projeto se deu ao longo dos anos por iniciativa da coordenadora do Ceres, a médica do serviço de Hemoterapia Flávia Caro-

“Com o acompanhamento, algumas pacientes com a doença conseguem até mesmo ter o parto por via natural. Inclusive já tivemos casos de gravidez gemelar.”

Flávia Carolina de Azevedo
Coordenadora do Ceres

lina de Azevedo, que foi adaptando os cuidados às necessidades das gestantes.

Como as pacientes têm complicações respiratórias com frequência, que podem gerar síndrome torácica aguda, desde o início do acompanhamento da gestação as médicas do Ceres inserem um aparelho para incentivo respiratório, no tratamento. Elas observaram também que a gestação e, posteriormente, os cuidados com o bebê costumam tirar o foco das pacientes da doença e isso gera até mesmo uma melhora em relação às dores crônicas.

– Fomos aprendendo também ao longo do tempo e ganhando cada vez mais experiência no acompanhamento. Desde 1996, já atendemos 495 gestantes. O índice de mortalidade é muito baixo, cerca de 0,8%, por conta desse trabalho todo. Algumas pacientes com doença falciforme conseguem até mesmo ter o parto por via natural. Inclusive já tivemos casos de gravidez gemelar – comemora a coordenadora do Ceres.